

TELEFONES	
Gerência	1311
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

A União

PLANTAO DE FARMACIA
 Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Teixeira", à rua Duque de Caxias, n.º 353, durante toda a noite.

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sábado, 13 de fevereiro de 1943

NUMERO 36

Os "comandos" forçam um recuo do "eixo" próximo a Bizerta

Arrazador "raid" a Wilhelmshaven

100 aviões de bombardeio partiram do ataque

A incursão apanhou de surpresa as defesas inimigas, tendo se perdido apenas 3 aparelhos — Ocasionalmente grandes danos no centro da zona portuária

LONDRES, 12 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros britânicos desferiram um arrasador ataque contra Wilhelmshaven, uma das mais importantes bases navais alemãs, em noite de comunicado do Ministério do Ar.

100 QUADRIMOTORES
LONDRES, 12 (U. P.) — Em prosseguimento aos ataques da aviação aliada contra a base alemã de submarinos, uma esquadra integrada por uns 100 aparelhos quadri-motores de bombardeio atacou, à noite passada, a grande base naval de Wilhelmshaven. Diversos grupos de formação pairaram por breves minutos sobre suas chaminés, pois operaram a curtos intervalos e arrojaram sobre o porto numerosas toneladas de bombas explosivas e incendiárias.

A incursão apanhou de surpresa as defesas inimigas tendo se perdido apenas 3 aparelhos, apesar do fato de que Wilhelmshaven é uma importante base armada alemã no noroeste do Reich, estando fortemente protegida por baterias de canhões antiaéreos. Foram ocasionados for-

tes danos e grandes incêndios romperam no coração da zona portuária, cujo distrito é um dos maiores centros de construção e reparo de submarinos de toda a Alemanha.

ATAQUE AO TERRITORIO ALEMÃO
LONDRES, 12 (U. P.) — A aviação britânica bombardeou, ontem, à noite, o território alemão.

INCURSÃO DE FUSTIGA
LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu um despacho da DNB informando que os bombardeiros britânicos realizaram, à noite, uma incursão de fustigamento contra o Reich, lançando bombas explosivas e incendiárias que causaram pequenos danos. Acrescenta a emissora nazista que foram destruídos 2 aparelhos britânicos.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR
LONDRES, 12 (U. P.) — O Ministério do Ar ontem, informou que 4 noites foi atacada a base de Wilhelmshaven, na Alemanha. Não regressaram 3 aviões britânicos.

Roosevelt falou, ontem, ante a Associação dos Correspondentes

Os americanos lutam pela liberdade — "No mundo de hoje todos somos vizinhos"

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Discursando, esta noite, ante a Associação dos Correspondentes junto à Casa Branca, o presidente Roosevelt disse: "Ha dois anos — muitos meses antes de Pearl Harbour — falei aos presidentes de uma certa entidade em nossa mente: A determinação da America ser o arsenal da democracia. Quasi todos os norte-americanos já se haviam resolvido a dar sua parte para salvar a civilização, dos barbaes. Achávamos em meio de nossa histórica tarefa de produzir. Tarefa que o povo norte-americano tem cumprido com entusiasmo e habilidade, sobretudo com êxito. Esta noite enquanto vos falo, outro pensamento predomina em nossa mente. E' esta a nossa determinação de fazer esta guerra até o fim — até o dia em que as forças das Nações Unidas marcharem em triunfo pelas ruas de Berlim, Roma e Tóquio.

Em setembro do ano passado realizei uma viagem de inspecção através deste país. Vi, junctam as fabricas de guerra. Vi os acampamentos e acampamentos do Exército e da Marinha. Vi os homens — os patrões e os operários — os trabalhadores para ultrapassar as tarefas de produção. Vi os nossos soldados, marinheiros e aviadores, preparar-se para a luta que os esperava. Agora acabo de regressar de uma das frentes do outro lado dos mares, ante a produção de fabricas norte-americanas e o treinamento exercitado nos campos norte-americanos — os campos na guerra realizada contra o inimigo. Vi os nossos tropas nos campos de batalha. Inspecção os seus equipamentos. Conversei, ri e comi com eles. Vi os nossos homens — os homens em Belém, em Natal, no Brasil, na Libéria e em Gambia. Em todos esses lugares não se combate, porém se realiza um trabalho duro, perigoso, e santificado a produção de armas e de nossas tropas. Comportam-se maravilhosamente, no obstante. Vi os nossos homens — e algumas de nossas mulheres

na Africa Sotentrional. Ali ha guerra. Estes homens sabem que antes de tudo terminarem os seus dias terão dado as suas vidas. Porém sabem todos que estão lutando para desluzir o poder dos inimigos do nosso país — sabem que estão lutando por uma paz que ha de ser uma paz duradoura e por um mundo melhor e mais digno.

Os nossos homens da frente marceam uma grande fé nas altas esperanças que téles depositamos. Outro tanto devemos dizer dos homens da nossa Marinha de Guerra, sem os quais nenhuma força expedicionária norte-americana poderia ter desembarcado a salvo em praias estrangeiras. Merecedores de nossa gratidão são também os homens da nossa Marinha Mercante que transportam munições e equipamentos. Nenhum americano pôde ficar estes homens, soldados e marinheiros, sem que sintam uma grande emoção, um grande orgulho e o mais profundo sentido de responsabilidade para com eles.

Dado a necessidade de manter em segredo a minha visita às bases, deixaria ter por diferentes lugares. ficaram inesperadamente surpreendidos como o claramente o demonstravam as expressões de suas fôrmas. Eu desejava ter podido surpreender no mesmo modo, os nossos soldados que combatem noutros teatros de operações nas bases navais, nas ilhas do Pacífico, na Austrália e em Aisaku, no Atlantico, nas bases das Guianas, na Grã Bretanha, na Africa Central, no Oriente Médio, na India, na Birmania e na China. Desejaria ter podido dizer-lhes pessoalmente que o governo e o povo se sentem orgulhosos do grande comprometimento que estão levando a cabo no seu empenho de derrotar os nossos inimigos. Alguns de vos dirão que pejam pelo direito de manifestar a sua opinião, de ler e escutar o que lhe compraz. Outros vos dirão que os nossos inimigos não desistem mais a avística nazista trejeita Batista. Mas, em todas as respostas concordam numa coisa.

(Conclue na 2.ª pag.)

Oitavo Exército está se aproximando de Bem-Gardane

Expulsas as tropas italo-germanicas de três ou quatro pontos fortificados ao longo da estrada que passa por Mateur — O destróçao "Afrikakorps" retira-se para o interior do protetorado tunisiano — O general Eisenhower procura debilitar o sistema de abastecimentos totalitários

LONDRES, 12 (U. P.) — As forças dos "comandos" e tropas de infantaria aliadas lançaram, hoje, um forte ataque e forçaram as unidades do "eixo" a realizar uma retirada nas vizinhanças de Bizerta, no norte da Tunísia, enquanto o 8.º Exército, que avança pelo sul do protetorado, se aproxima de Bem-Gardane. A leste da Tunísia foram reiniciadas as operações, após um período de relativa calma. Um batalhão britânico expulsou as forças italo-germanicas de 3 ou 4 pontos fortificados, que se localizam ao longo da estrada que passa pelo oeste de Mateur, rumo ao mar.

O "Daily Telegraph" informa que cada um desses baluartes estava defendido por uma guarnição italiana, formada por uma centena de homens. "Um violento bombardeio da artilharia procedeu ao assalto final das unidades aliadas que obrigaram os soldados do "eixo" em bater em retirada.

O correspondente da "United Press" Henry Correll, diz, que Eisenhower está procurando debilitar o sistema de abastecimento do "eixo", mediante continuos ataques aéreos aos pontos de encontro de misericórdia contra as forças nazifascistas na Africa setentrional.

ATAQUE COMBINADO A TUNISIA E BIZERTA
ARREL, 12 (U. P.) — Os comandos britânicos e a infantaria dos aliados desferiram, hoje, um poderoso ataque contra as posições nazistas de Bizerta e Tunis. Diante do impeto do ataque as tropas do "eixo" se viram forçadas a uma retirada. Ao longo da estrada que passa por Mateur, o Oitavo Exército Britânico, prosseguiu em seus avanços e se aproximaram da localidade de Bem-Gardane. Ao leste de Tunis as operações foram reiniciadas, após um período de calma que já durava ha algum tempo. Um batalhão britânico, procedente do sul e comandado por tenente coronel de artilharia, expulsou as forças italianas e alemãs de três ou quatro pontos fortificados sobre a estrada que corre de Mateur para o mar. Cada um dos pontos fortificados tinha, em média, uma guarnição de 100 soldados italianos.

VON ROMMEL ESTARIA HOSPITALIZADO EM TUNIS
LONDRES, 12 (U. P.) — Admitiu-se, hoje, na imprensa londrina a possibilidade de que o marechal von Rommel esteja ferido. O jornal "Star", divulga a noticia, acrescentando que o comandante do "Afrikakorps" foi atingido durante um dos recentes ataques de aviões aliados na zona de Gabes. Segundo o mesmo jornal o marechal von Rommel estaria hospitalizado em Tunis. Entretanto, até o presente momento, não houve qualquer confirmação da noticia.

QUARTEL GENERAL NA AFRICA DO NORTE, 12 (U. P.)
 Uma esquadra de bombardeiros pesados que bombardearam objetivos inimigos na Alemanha, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Holanda e França, operou, agora, no norte da Africa, atacando as bases de aviação nas portos e aeródromos do "eixo" e já arrojaram centenas de toneladas de bombas inclusive de duas toneladas sobre os objetivos inimigos e concentraram a fim de interromper as linhas de abastecimentos do marechal von Rommel e do general von Arnim.

VIAGEM AO ORIENTE MEDITERRANEO
CAIRO, 12 (U. P.) — Pode-se revelar, agora, que o tenente general Henry H. Arnold, o terceiro comandante da Força Aérea dos Estados Unidos, depois da conferência de Casablanca visitaram o Médio Oriente e ao mesmo tempo que Churchill, participaram das conversações no Cairo, para discutir, mais tarde, no Extremo Oriente, a fim de ali manter novas conferências com os chefes militares e altos funcionários governamentais.

PREVENÇÃO A AÇÃO DOS AVIOES ALIADOS
Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 (U. P.) — Prosseguiram, ontem, as ações da aviação aliada na Tunísia, porém a neve e a chuva impediram a realização das operações de terra na maior parte da frente. Os bombardeiros leves "A-20" dos Estados Unidos, evitados pelos "Spittlers", pilotados por aviadores aliados.

(Conclue na 3.ª pag.)

Escolh dos 7 pontos para a invasão do Continente

O exercito norte-americano constróe uma rodovia ligando as três Americas — Concluida a estrada que liga ao Alaska, com 2.570 quilômetros

LONDRES, 12 (U. P.) — Os observadores militares fizeram notar que os estrategistas aliados já escolheram, em principio, 7 pontos para a invasão do continente europeu. Ao mesmo tempo acrescentaram que vários despachos informam que os aliados estão fortificando rapidamente, três dos pontos escolhidos.

ESTUDAM OS PONTOS
WASHINGTON, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill declarou, ontem, que em Casablanca os chefes aliados estão estudando os pontos para lançar as forças das Nações Unidas na maior escala possível, contra o "eixo", dentro dos próximos nove meses. Na opinião dos observadores militares os pontos eleitos para a invasão do continente seriam os seguintes: Noruega, Dinamarca, Holanda, Norte da França, Noroeste da França, Italia e, finalmente, Grécia e Creta.

COMPARTILHARIAM IGUALMENTE
NEW YORK, 12 (U. P.) — "Todas as Nações Unidas compartilhariam, igualmente, das consequências da ruína geral, caso os termos da Carta do Atlantico não fossem convertidos em realidade". Essa afirmação foi feita, hoje, no Centro Rockefeller, pelo sub-secretário de Estado Norte-Americano, Sr. Sumner Welles. O Sr. Welles anunciou o nascimento de rivalidades entre as Nações Unidas depois da guerra. Declarou que uma rivalidade dessa natureza poderia desbaratar todos os planos destinados a obter uma paz justa e duradoura.

ESTRADAS DE RODAGEM LIGARAO AS 3 AMERICAS
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foi declarado hoje que o exercito dos Estados Unidos está construindo uma rodovia através de Honduras, Nicaragua e

Costa Rica que será terminada no fim deste ano. Atualmente existe o proposito de transportar os automóveis do Panamá a Turbo, na Colombia. De Turbo a estrada norte-americana se desenvolveria para o sul até Santiago do Chile. A rodovia do Alaska de 2.570 quilômetros inaugurada no mês de novembro.

(Conclue na 2.ª pag.)

Costa Rica que será terminada no fim deste ano. Atualmente existe o proposito de transportar os automóveis do Panamá a Turbo, na Colombia. De Turbo a estrada norte-americana se desenvolveria para o sul até Santiago do Chile. A rodovia do Alaska de 2.570 quilômetros inaugurada no mês de novembro.

(Conclue na 2.ª pag.)

Planos para uma ofensiva contra o Japão

REALIZADA IMPORTANTE CONFERENCIA NA CHINA

Os chefes militares anglo-norte-americanos reuniram-se em Chung-King, assistindo à discussão dos detalhes para intensificação da luta contra os japoneses o general Chiang-Kai-Shek — Possível encontro entre o general Waller e Mac Arthur

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Nas esferas bem informadas consideram-se que os planos estratégicos norte-americanos no Extremo Oriente tem por objetivo a realização de uma ofensiva cada vez mais intensa contra o Japão, partindo da China e das posições ocupadas no Pacífico Sul. O desmentido do secretário da Marinha, Sr. Knox, de que a Armada se propõe a chegar, uma por ilha, até Tóquio assim como vários ou-

tros acontecimentos, criaram a impressão de que possivelmente as forças navais norte-americanas desenvolverão planos estratégicos de maneira a realizar um futuro ataque partindo do continente asiático contra o Japão.

A esse proposito convenem assinalar que o diretor de Economia de Guerra, Sr. Byrnes, declarou esta semana que os Estados Unidos devem enviar mais auxilio

(Conclue na 2.ª pag.)

Estão em fuga as forças japonesas para Salamaua

A aviação norte-americana, no desenrolar de intensas operações, ocasionou grandes incêndios nas bases inimigas de Munda e Kolombangara — Afundados mais três "destroyers" nipônicos

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — As veteranas tropas australianas perseguiram hoje as forças japonesas em fuga para Salamaua. Depois de causar mais de 1.000 baixas aos nipônicos, numa sangrenta batalha que durou mais de 12 dias, os aliados declararam a persegução do inimigo em fuga. Essa vitória abriu o caminho para uma nova ofensiva, destinada a expulsar, definitivamente, os inimigos, de Salamaua.

TREMENDA OFENSIVA CONTRA OS NIPONICOS
WASHINGTON, 12 (U. P.) —

As veteranas tropas australianas perseguiram hoje as forças japonesas em fuga para Salamaua. Depois de causar mais de 1.000 baixas aos nipônicos, numa sangrenta batalha que durou mais de 12 dias, os aliados declararam a persegução do inimigo em fuga. Essa vitória abriu o caminho para uma nova ofensiva, destinada a expulsar, definitivamente, os inimigos, de Salamaua.

TREMENDA OFENSIVA CONTRA OS NIPONICOS
WASHINGTON, 12 (U. P.) —

Esta semana que os Estados Unidos devem enviar mais auxilio

(Conclue na 2.ª pag.)

— A aviação norte-americana está desenvolvendo tremenda ofensiva contra as bases japonesas do Pacífico. O Departamento da Marinha informou, hoje, que os bombardeiros pesados atacaram, com grande violência, as bases inimigas de Munda e Kolombangara. Segundo acentua a mesma informação grandes incêndios romperam nos objetivos visados.

AFUNDADOS 3 "DESTROYERS" JAPONESSES
LONDRES, 12 (U. P.) — A BBC transmitiu um despacho (Conclue na 2.ª pag.)

PLANOS PARA UMA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
aos chineses que defendem para os Estados Unidos o caminho de Tóquio. Nos discursos oficiais se consideram significativas as conferências realizadas em Chung-King entre o general Chiang-Kai-Shek, o tenente-general Arnold e o marechal "sir" John Dill.
De fontes que não se podem mencionar, transpirou que os norte-americanos se propõem intensificar cada vez mais a sua ofensiva no Pacífico Sul, não se tendo intenção de permitir que as operações se limitem a conter o inimigo. Na próxima visita do general Chiang-Kai-Shek a Washington crê-se que serão tratadas questões relativas à China, especialmente sobre o envio de maior auxílio a essa nação.
PLANOS PARA UMA ACOMETIDA GERAL CONTRA O JAPÃO
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os aliados estão cooperando os seus planos para o desencadear de uma ofensiva geral contra os japoneses, incluindo a evacuação de suas forças da Ilha.

Estão em fuga, etc.
(Conclusão da 1.ª pag.)
cho de Guadalcanal anunciando que os aviões torpedeiros e bombardeiros norte-americanos avariaram 3 "destroyers" japoneses e avariaram pelo menos 4 outros durante a primeira semana de fevereiro, quando o inimigo efetuava a evacuação de suas forças da Ilha.
MILHARES DE PRISÕES NA INDIA
NOVA DELHI, 12 (Reuters) — "Sir" Reginald Maxwell, membro da Assembleia Legislativa, forneceu hoje, novas informações sobre certos detalhes: a maioria desconhecidos ocorridos na Índia até dezembro último. Assim sabe-se agora que o total de detidos subiu a 80 mil e 229 pessoas, das quais 26 mil foram consideradas culpadas das acusações. Além disso cerca de 18 mil foram detidas segundo os termos da defesa. No entanto grande parte dessas pessoas foi solta logo depois de presas, ou condenadas a pequenas penas.
DESEMBARQUE DE CANHOES INGLESES NA COSTA DE ARAKAN
LONDRES, 12 (U. P.) — Notícias de Calcutá anunciam que foram desembarcados canhões de campanha ingleses na costa de Arakan, no auxílio da força aérea e marinha de guerra indiana que hostilizaram incessantemente os postos japoneses de Akyab, cobrindo assim a operação de desembarque.

MORTOS MAIS 200 JAPONESES
Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 12 (U. P.) — O comunicado do meio dia de hoje anuncia que mais de 200 japoneses foram mortos em combates travados em torno de Wau, na Nova Guiné. Eleva-se assim a cerca de mil o total de oficiais soldados japoneses mortos em combate e ações travadas no combate de Salamaua.
VIOLENTOS COMBATES CHUNG-KING, 12 (U. P.)
— Travaram-se, ontem, violentos combates perto da fronteira sudoeste da Província de Yunan, onde os exércitos tailandeses detiveram sérias ataques aos chineses em Ta-Mer-Lung. Um porta-voz militar chinês declarou que as tropas chinesas haviam expulsado os tailandeses da referida província.
GRANDE INCENDIARIA WASHINGTON, 12 (U. P.)
— O Departamento da Marinha informa que a aviação norte-americana no desenvolver de intensas operações ocasionou grandes incêndios nas bases nipônicas de Munda e Kolombangara.

A UNIAO
(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Saxe — João Pessoa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKO NACRE
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 35,00.
Número Anual — Capital Cr\$ 9,00; Interior Cr\$ 9,50.
TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas . . . 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epifânio Soares — Rua Tiradentes — 211.

formações oficiais indicam que o general Mac Arthur se entrevistará com o general Archibald Wavell para estudarem os planos de uma acometida geral contra o Japão. A ofensiva aliada será lançada simultaneamente pelas tropas da Índia e da China contra o sudoeste da Ásia e pelos exércitos norte-americanos e australianos estacionados na Austrália, na Nova Guiné e nas ilhas Salomão.
OS CENARIOS ESTAO PREPARADOS?
NEW YORK, 12 (U. P.) — "Os cenários já estão preparados para uma grande ação" escreveu o "New York Times" ao se referir ao discurso pronunciado ontem pelo chefe do Governo Britânico. O mesmo jornal alertou ainda os norte-americanos para a declaração do Secretário da Guerra, sr. Stimson, prevenindo à Nação para estar preparada para sofrer perdas consideráveis num futuro muito próximo.

O discurso de Churchill e a declaração do sr. Stimson e a notação do general Eisenhower para o comando geral na África Setentrional deixam a impressão que os aliados irão empreender grandes operações contra as potências do "eixo".
Segundo o "New York Times" trata-se de uma ação de grande envergadura destinada a apressar a terminação da guerra.
ESPERANÇAS DE QUE OS ALIADOS INVADIRAO O JAPÃO
WASHINGTON, 12 (U. P.) — A revelação de que os altos chefes militares britânicos e norte-americanos visitaram Chung-King e Nova Delhí, aguçou as esperanças em torno de uma invasão do Japão pelos aliados. Esta operação partiria da China, pelas forças navais dos Estados Unidos, que gradualmente estão penetrando ao norte desde as Ilhas Salomão. Nas esferas informadas vaticina-se que a estratégia norte-americana no Extremo Oriente encara uma crescente intensificação de uma ofensiva contra o Japão.
O Secretário da Marinha Norte-Americana, sr. Frank Knox, declarou que a esquadra estadunidense não mantém o propósito de realizar uma longa campanha de conquistas de ilhas para dando mais ênfase sobre os planos estratégicos do Departamento de Marinha. Por outra parte atribui-se grande importância nos círculos oficiais à conferência celebrada em Chung-King, entre o generalissimo Chiang-Kai-Shek, general Arnold e o marechal de campo "sir" John Dill. Em fontes, cujas declarações não podem ser citadas verbalmente, informa-se que os Estados Unidos mantêm o propósito de aumentar, cada vez mais, seu poder ofensivo no Pacífico Sul, constituindo tudo isso indícios inequívocos da intenção aliada de invasão do Japão.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes
ADVOGADOS
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 — Rio — Tel. 42-5071

OS "COMANDOS" FORÇAM, ETC.
(Conclusão da 1.ª pag.)
dores norte-americanos bem como os caças "P-49" da esquadilha "Lafayette", atacaram os objetivos inimigos, em Sened com bombas de fragmentação. As tripulações informaram, ao regresso, ter sido várias vezes atingida a via de acesso que leva à cidade na parte interna desta e nos arredores da mesma. Um informante da 12.ª Força Aérea Norte-americana anunciou que os aviões "Spittfire" e "P-39" da mesma força, efetuaram um vôo de reconhecimento armado sobre o território inimigo.
Todos os aparelhos norte-americanos regressaram às suas bases.

ESCOLHIDOS 7 PONTOS, ETC.
(Conclusão da 1.ª pag.)
bro, próximo passado, ficou terminada em pouco mais de 18 meses, 90% da estrada que une o Alasca ao Brasil encontram-se, também, prontos. As informações a propósito adiantam que se trata de 60% de estradas pavimentadas e melhoradas, atravessando mais de 19 mil países.
DESASTRU AERONAUTICO NO CANADA
QUEBEC, 12 (U. P.) — Caiu ao solo, em Terra Nova, um dos aparelhos transporte transatlântico, perecendo cinco tripulantes.

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Antes de entrar em uma alfaiataria para escolher a sua roupa, procure ver o sortimento de brins de linho, casemiras, tropicais ingleses e nacionais da Nova Secção de Vendas a Varêjo da Fábrica Colombo.
Adquira o seu côrte e depois faça a sua roupa com o alfaiate de sua preferência.
Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa
LUIZ LIANZA & FILHO

ESPORTES

CLUBE ASTRÉIA
SECÇÃO DE FUTEBOL
Para o treino que se realizará hoje, às 15 horas, a diretoria do Clube Astréia avisa que se faz necessária a presença dos seguintes jogadores: Paçá, Lúiz, Almir, Aluisio, Anísio, Pelbart, Diógenes, Gonzaga, Zepequeno, Dibrar, Ivan, Nilo, Palito, Rubinho, Geraldo, Henrique, Giovanni, Holanda, Berrê, Erickson, Adalberto, Lima, Lula, Barbosa, Cacau, Chirrés, Nana, Napoleão, e os demais inscritos.
FESTIVAL ESPORTIVO DO FELÍPEIA
Realiza-se, amanhã, na sede do Felípeia, um festival esportivo, com o seguinte programa:
As 8 horas, jogo amistoso entre as equipes juvenis do Felípeia e do Nautico; 10 horas, sessão solene da L.I.A. para entrega dos prêmios aos campeões de 1942; 14 horas, jogo entre os times aspirantes do Felípeia e 19 de Março; 15 horas, futebol entre os quadros principais do Felípeia e 19 de Março.

Escola Paroquial "N. S. de Lourdes"
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS DA ESCOLA PAROQUIAL "N. S. DE LOURDES".
CURSOS: JARDIM DE INFANCIA, PRIMÁRIO FUNDAMENTAL E DE ADMISSÃO.

Roosevelt falou, etc.
(Conclusão da 1.ª pag.)
em que todos os americanos combatem pela liberdade. Por essa liberdade pessoal e da família, que para cada americana, no todo representa, liberdade que é negada em outras terras. No mundo de hoje todos somos vizinhos, por esse motivo a guerra, que se iniciou em outras regiões, espalhou-se por todos os continentes, por sobre a maior parte das ilhas e dos mares, ficando em perigo a vida e a liberdade de toda a raça humana".

A MULHER E O TRABALHO

Silvino LOPES
A CONTECE que eu não sou um revoltado contra o progresso da mulher na burocracia. Acho mesmo que ela tudo merece e merecerá, não havendo mesmo um cargo que esteja além dos seus merecidos merecimentos. Mas, se não fosse a burocracia, mais alegre teria sido para mim o dia de ontem. Ningum vai supor que eu me aventure a um galanteio. Entretanto, fêz certo o mais incrível dos homens que preso muito às minhas amizades e cultivo com religioso carinho as minhas simpatias. Logo tenho motivo para estar seriamente agastado com a repartição que detém Dona Sôl, fóra do expediente, no propósito de afastá-la do local onde eu estava com uma dúzia de amigos. Mas, vamos aos fatos. Ela, com uma dúzia de amigos, os seus direitos. Desapareceu o limite traçado aos deveres femininas. A mulher de hoje pôde usar e até abusar um pouco dos direitos que lhes são conferidos pelo Código da Sociedade Moderna. Tem os seus louvores as mulheres que fumam, que bebem "whisky", guizam automóveis e se fazem às rédeas, galopando velozes, como se fossem Buel Jones. Mas, ainda assim, fico triste quando ao vejo muito prezada, quando passava ligeira, suando, uma funcionária Saira da repartição para o almoço. Andava apressadamente e não creio que a sua pressa fosse de nível de filme. Era zelo funcional. Eu estava no terraco do "Parabola Hotel", e como em outros zozavam a despreocupação que gera a preguiça. Homens válidos podiam àquela hora estar deterrados em cadeiras de vime, lendo os jornais, fumando, discretando. Mas, aquela jovem e bonita (posso falar assim porque não tenho olhos e curru) tinha que ir naquela marcha forçada, na luta, em completa consciência do dever. Como já passo dos 700 anos de idade digo: As mulheres bonitas não deviam trabalhar. Trabalhando não estão dando prova de que são esperadas e de que já não há pelo mundo quem saiba prestar homenagem à beleza. Não sei quem é a dama que passou apressada e nem quero fazer força para identificá-la, pois sou uma lâstima no capítulo curiosidade. Mas, se conhecesse o seu pai, talvez avançasse a fazer-lhe uma pequenina reprimenda. Mas, não se faça a facilidade de fazer-lhe uma pequenina reprimenda. Todo êle é a continuação do castigo que as facilidades de vida provocaram. Entretanto, em Eva tudo não passou de facilidade, ao passo que o velho Adão agiu canalhamente, sim, muito canalhamente, porque este mundo que hoje se espanta por meio de bombas, granadas, tanek, avião e diplomacia, poderia ser somente o Paraíso. Não haveria, assim, ambição, nem luta, nem sangue, nem fome, nem crise, nem ódio e, talvez, nem amor. Mas, Adão, lêro-lêro... conversa mole nos bancos da praça não ouviu a palavra do Criador. E o mundo ficou desse jeito: complicado e doente ao ponto de ser preciso que se criasse a medicina. E como a coisa se tornava mais feia, veio a ciência do direito. Foi inventado o casamento. Foi pouco. E assim, dizem, que o divórcio vem aí.

PANORAMA DA GUERRA

Poderosos contingentes blindados soviéticos continuam avançando impetuosamente na direção do rio Dnieper, ameaçando cada vez mais a importante cidade de Dnepropetrovsk. As mais recentes informações indicam que centenas de "tanks" pintados de branco e adaptados para a luta sobre o solo já se encontravam a uns 90 quilômetros de Dnepropetrovsk, onde funcionava a maior central elétrica da União Soviética. As forças alemãs inutilmente impediram a marcha das legiões russas, mas estão sendo esmagadas e varridas numa extensão de cerca de 100 quilômetros da linha de frente que agora passa ao oeste de Lossava.
— A revelação de que os altos chefes militares britânicos e norte-americanos visitaram Chung-King e Nova Delhí, aguçou as esperanças em torno de uma invasão do Japão pelas forças navais aliadas. Esta operação partiria da China, pelas forças navais dos Estados Unidos, que gradualmente estão penetrando ao norte desde as Ilhas Salomão. Nas esferas informadas vaticina-se que a estratégia norte-americana no Extremo Oriente encara uma crescente intensificação de uma ofensiva contra o Japão.
O Secretário da Marinha Norte-Americana, sr. Frank Knox, declarou que a esquadra estadunidense não mantém o propósito de realizar uma longa campanha de conquistas de ilhas para dando motivo a conjecturas sobre os planos estratégicos do Departamento de Marinha. Por outra parte atribui-se grande importância nos círculos oficiais à conferência celebrada em Chung-King, entre o generalissimo Chiang-Kai-Shek, general Arnold e o marechal de campo "sir" John Dill. Em fontes, cujas declarações não podem ser citadas verbalmente, informa-se que os Estados Unidos mantêm o propósito de aumentar, cada vez mais, seu poder ofensivo no Pacífico Sul, constituindo tudo isso indícios inequívocos da intenção aliada de invasão do Japão.
— Em prosseguimento aos ataques da aviação aliada contra a base alemã de submarinos, uma esquadilha integrada por uns 100 aparelhos quadri-motores de bombardeio atacou, à noite passada, a grande base naval de Wilhelmshaven. Diversos navios da formação pararam por breves minutos sobre seus objetivos, pois operaram a curtos intervalos e arrojaram sobre o porto numerosas toneladas de bombas explosivas e incendiárias.
A incursão apanhou de surpresa as defesas inimigas, tendo se perdido apenas 3 aparelhos, apesar do fato de que Wilhelmshaven, a mais importante base da armada alemã no noroeste do Reich, está fortemente protegida por baterias de canhões anti-aéres. Foram ocasionados fortes danos e grandes incêndios irromperam no coração da zona portuária, cujo distrito é um dos maiores centros de construção e reparo de submarinos de toda a Alemanha.

Federação Equestre Pan-Americana

A C. B. H. COLABORARÁ NA FUNDAÇÃO DESSA FEDERAÇÃO
RIO, 12 (A. N.) — O Conselho Nacional de Desportos recebeu um ofício do Ministério do Exterior a propósito da sugestão do general Arturo Ranson, chefe do Serviço de Remonta do Exército Argentino e presidente da Federação Equestre Argentina, que houve a participação do Brasil na organização da Federação Equestre Pan-Americana. Ficou acertado que a Confederação Brasileira de Hipismo, em caráter oficial, colaborará na fundação daquela federação.
MACHUGADOS SEIS JOGADORES DO VASCO
SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Em consequência da violência dos jogadores do "São Paulo" seis jogadores do "Vasco" se encontram machucados, estando Lele hospitalizado. O juiz da partida Américo Tassin foi suspenso por trinta dias, por falta de energia em reprimir a violência.
LELE FICOU COM A TÍBIA TRINCA
SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Segundo publicações dos jornais daqui, o meia-direta Lele do quadro do "Vasco da Gama" apresenta, como resultado da contusão sofrida, a tibia trincada. Ontem, à tarde, foi feita uma radiografia a fim de apurar se houve agravamento dos segmentos atingidos.
50 MIL CRUZEIROS EXIGE O "ATLETICO" PELO PASSE DE BIGODE
BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — Falando à reportagem, o presidente do "Atlético" declarou que o "passo" do médio Bigode será pago no momento do futebol mineiro, ou seja, cedido ao "Fluminense" por força de um compromisso anterior, sendo 50 mil cruzeiros o onus da transferência. Aparentemente que convem a seu clube ter o "crack" cujos interesses devem ser observados no caso, em benefício de sua carreira profissional. Foi aberta uma subscrição cujo total será entregue a Bigode a título de luvas, visando sua permanência no "Atlético".
CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO
MONTEVIDEO, 12 (U. P.) — A Confederação Atlética do Uruguai decidiu em princípio, a participação do campeonato sul-americano a se realizar em Santiago do Chile.
ASTREIA ESPORTE CLUBE JUVENIL
Ficou-se ao Astréia o antigo Treze Juvenil desta capital, que passará a ser chamado "Astreia Esporte Clube Juvenil". Assim como o clube desta capital mais um clube que disputará o campeonato juvenil em 1943.
O Clube Astréia campeão de 1942 está de parabéns por ter um quadro juvenil forte e bem organizado.

As irmãs Dione visitam o Rio de Janeiro

RIO, 12 — (A. N.) — O Presidente da República designou os sr. Alvaro Sirotes Lopes, João de Lourenço, Maria Moreira da Silva e Otávio de Abreu Bouchou para integrarem a comissão comercial do Rio de Janeiro como representantes do Brasil, nos termos do tratado de comércio de navegação, firmado entre o nosso país e a Argentina, em janeiro de 1940.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da THE HAVY YOU HEARD INC.
1. ... que em Caracas, a capital da Venezuela, as casas não são numeradas; o que, ali, todas as quadras de uma rua tem um nome diferente, o que possibilita a qualquer pessoa encontrar facilmente os endereços.
2. ... que o falecido Comodoro Cornelius Vanderbilt começou a ganhar a vida como marinheiro, que, ao morrer, deixou uma fortuna pessoal de 105 milhões de dólares; e que essa fortuna foi amplificada pelo seu filho William Henry Vanderbilt para 291 milhões, a pesar de todas as extravagâncias e do luxo nababesco em que ele sempre viveu.
3. ... que na América há membros de uma seita religiosa — de dois homens-pantáfas — após matarem seus inimigos, suguem o sangue ainda quente.
4. ... que cerca de 250.000 visitantes percorrem anualmente o Museu Botânico da Universidade de Harvard só para admirar a magnífica coleção de flores vivas modeladas por Leopoldo e Rodolfo Blaschka.
5. ... que antes do início de um duelo entre os cavalheiros da Idade Média era tradição oferecer a visceral do elmo a fim de se reconhecerem um ao outro; e que foi hábito costume que originou o fôlego moderno de se tirar o chapéu como sinal de cavalheirismo e respeito.
6. ... que o primeiro historiador que se publicou em Gandinópolis, Ohio, é tão interessante que muitos dos seus assuntos, em vez de passarem incógnitos pelo exemplar, são de bom grado um dólar, e são por ele recebidos a sua própria expressão.

O general Franco visitará Portugal

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente da DNB em Lisboa informa que o generalissimo Franco visitará Portugal provavelmente em março.

PASSA, HOJE, O 1.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO EX-PRES. EPITÁCIO PESSÓA

O FANTASMA DA SUPER-PRODUÇÃO

PESAR da guerra, segundo uma declaração do presidente do Departamento Nacional do Café, não há perigo de que volte a assumir de novo o fantasma da super-produção cafeeira.

Acha, porém, o referido técnico que estamos de frente com um outro problema que é da sub-exportação.

É outro, agora, como se na o fenecimento, e é bom que ele seja observado, uma vez que indica uma transformação curiosa aliás, no "faccis" do problema.

Durante muitos anos o fantasma da super-produção cafeeira foi a maior preocupação dos homens públicos, no que diz respeito ao terreno econômico.

Faz mais de trinta anos que no famoso Convênio de Taubaté os lumináres da nossa política econômica procuraram resolver tão importante questão. E o problema mais se agravou. Os preços altos que foram artificialmente fomentados, fizeram com que os lavradores ficassem com uma alta febre cafeeira. Com um impetuoso apascentamento surgiram as plantações novas. Mas tudo ocasionou o crescimento do volume das safras que chegaram a cifras espantosas.

O certo, porém, é que enquanto a safra subia, assim, espantosamente, os mercados estrangeiros não se abriam de todo. Os negócios estavam em desproporção com a produção.

O fomento artificial da produção não havia dado certo e veio daí o desequilíbrio da política do café.

Segundo se anuncia, não teremos mais a super-produção. O problema chama-se, agora, sub-exportação.

As homenagens do Governo e do povo paraibano á memória do grande brasileiro — Missas na Catedral Metropolitana — Em Umbuzeiro

Na data de hoje, passa o primeiro aniversário da morte do grande paraibano Epitácio Pessoa, ex-Presidente da República e eminente jurista que tanto dignificou o nome do Brasil.

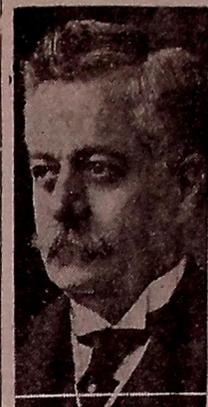
A Paraíba, que teve no ilustre homem público uma das suas glórias mais legítimas, sempre reverenciá-lo a sua memória, realmente digna desse sentimento de homenagem.

A brilhante atuação pública que desenvolveu Epitácio Pessoa e os traços marcantes que o caracterizaram como jurista notável, de conceito internacional, tornam o seu nome sempre presente na lembrança, e na admiração de todos os brasileiros.

Quando Presidente da República, o inolvidável paraibano teve o ensejo de voltar a sua atenção para os mais importantes problemas deste Estado e do Nordeste, entre os quais o das obras contra as secas, merecendo pela sua visão governamental o testemunho reconhecido das populações nordestinas.

Pelo motivo do primeiro aniversário do falecimento

do ex-presidente Epitácio Pessoa, serão prestadas, hoje, expressivas homenagens á sua memória, não só nesta capital como em outros pontos do país.



AS MISSAS NA CATEDRAL METROPOLITANA

Por iniciativa do Governo e de um grupo de amigos, serão celebradas hoje, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, missas em me-

O Interventor Ruy Carneiro no seu nome e no do Governo do Estado, convida as autoridades civis e militares e o povo em geral para assistirem á missa que manda celebrar hoje, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, em memória do ex-presidente Epitácio Pessoa pelo transcurso do primeiro aniversário do seu falecimento.

mória do ex-Presidente Epitácio Pessoa.

Esse tributo de saudade ao nome do ilustre paraibano terá a solidariedade do povo paraibano, devendo comparecer ás cerimônias religiosas as autoridades civis e militares e representações de classe.

EM UMBUZEIRO

Em Umbuzeiro, terra natal do ex-Presidente Epitácio Pessoa, serão promovidas significativas homenagens á memória do saudoso homem público.

Dentre as solenidades, está a celebração de uma missa de requiem, na matriz daquela cidade.

DO CEL. MAGALHÃES BARATA AO INT. RUY CARNEIRO

EM data de ontem o interventor Ruy Carneiro recebeu do coronel Magalhães Barata o seguinte telegrama:

RIO, 12 — Agradeço desvanecido as suas palavras amigas por motivo da minha nomeação para a Interventoria paraense. Segunda-feira, 15, irei levar-lhe o meu abraço de despedidas, continuando viagem a Campina Grande, após almoçar aí com velhos amigos que me convidaram. Abraços, MAGALHÃES BARATA.

O CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO

Uma nota do "Diário de Pernambuco" sobre a recente monografia do sr. Horácio de Almeida

A PROPOSITO da monografia que o sr. Horácio de Almeida acaba de publicar sobre o centenário de Pedro Americo o "Diário de Pernambuco", na seção Casas da Cidade, divulgou o seguinte comentário:

"Os paraibanos vão celebrar em abril próximo o centenário de Pedro Americo, que foi um pintor de classe, intelualmente muito mais compreendido e muito mal tratado pelos seus contemporaneos. Foi o naturalista Brunet, cujo nome é tão familiar ao nosso velho Ginasio Pernambucano, que descobriu Pedro Americo no Rio de Janeiro, e foi Brunet que o levou ao Rio de Janeiro, onde o matriculou no Colegio Pedro 2º.

Horacio de Almeida, que é uma autoridade em assuntos de arte paraibana, escreve a respeito uma documentada monografia que será lida com o mais vivo interesse por quantos acompanharem a vida artistica das nossas provincias.

Seria interessante que o governo da Paraíba fizesse editar sobre Pedro Americo um album semelhante ao que o Estado de Pernambuco publicou de Frans Post, de sorte a vulgarizar a sua obra, de resto pouco conhecida de seus proprios conterraneos."

— Z.

O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA SERÁ HOMENAGEADO NESTA CIDADE

S. EXCIA. ALMOÇARÁ NESTA CIDADE NA SEGUNDA-FEIRA, JANTANDO EM CAMPINA GRANDE, DE ONDE REGRESSARÁ AO RECIFE — O SEU EMBARQUE, HOJE, NO RIO

SEGUNDO telegrama recebido, ontem, pelo interventor Ruy Carneiro, que vai publicar do nostro local, o coronel Magalhães Barata, novo interventor federal no Pará, visitará esta cidade na próxima segunda-feira.

Nesta cidade, onde o chefe do governo paraense conta numerosos amigos, serão prestadas significativas homenagens que constará de um almoço no Paraíba Hotel.

Vai, assim, a Paraíba expressar mais uma vez, pelo seu governo e pelo seu povo, a sua admiração ao ilustre militar que, digno de toda a confiança do presidente Getúlio Vargas, volta a dirigir a sua terra.

O local e a hora da chegada do interventor Magalhães Barata a esta cidade estão previamente avisados na imprensa e pela Rádio Taboara.

A comissão encarregada das homenagens ao interventor paraense está distribuído o seguinte boletim:

colunas da A UNIAO e estação P. R. 1-4, quando então serão determinados a hora e local exato da recepção.

O nosso confrade sr. Luis Clementino de Oliveira recebeu, ontem o seguinte telegrama do Interventor Magalhães Barata:

"Rio, 12 — Luis Clementino — Secretário Prefeitura — João Pessoa — Agradeço todas as amáveis palavras dos seus telegramas. Chegarei lá na segunda-feira pela manhã para rever os amigos, agradecer-lhes as provas de amizade com que me têm honrado, abraçar o meu velho amigo interventor Ruy Carneiro e almoçar com os demais.

A presença de tempo e a necessidade imperiosa de chegar a Belém no dia 18, privam-me de demonstrar mais que uma manhã em João Pessoa. No momento da jantada em Campina Grande, devendo amanhecer terça-feira em Recife. Peço esclarecer junto amigos motivo não posso demonstrar-me aí como desejava muito. Abraços Cel. Magalhães Barata."

A lista de adesões para o almoço, em mãos do sr. Luis Clementino de Oliveira, no Paraíba Hotel ou na Prefeitura continua recebendo inúmeras assinaturas.

ANTOSAMENTE AGUARDADO

RECIFE, 12 — (A. M.) — O Int. Magalhães Barata está sendo antosamente aguardado DEIXOU O CARGO DE PREFEITO DE BELEM

BELEM, 12 — (A. N.) — O sr. Abelardo Conduz deixou, ontem, a prefeitura de Belém, sendo substituído pelo capitão Emanuel Morais da guarnição federal local.

HOMENAGENS EM RECIFE

RECIFE, 12 — (A. N.) — Preparam-se aqui várias homenagens ao Int. Magalhães Barata quando de sua passagem por esta capital.

EMBARCA HOJE O CEL. MAGALHÃES BARATA

RIO, 12 — (A. N.) — Seguirá, amanhã, por via aérea, para Belém, o Cel. Magalhães Barata, novo interventor federal do Pará, acompanhado do chefe do seu gabinete e de seu secretário particular, sr. Bastos Filho.

COERENTE com a orientação que se traçou, de rigorosa compressão de despesas, o sr. Interventor Federal tem recomendado a seus auxiliares a maior economia nas verbas de Material e Pessoal.

É oportuno insistir nessa recomendação, tendo em vista a situação excepcional que a Paraíba atravessa, sob os efeitos da anormalidade provocada pela seca de 1942 e pela guerra.

O provimento, pois, dos cargos nas diversas repartições do Estado só se dará quando se faça sentir a sua absoluta necessidade, sendo inúteis os pedidos de colocação constantemente dirigidos ao Chefe do Estado e seus auxiliares.

Urge que os controneos de boa vontade compreendam a delicadeza da situação, não insistindo junto ao Governo com solicitações desse caráter, em face da impossibilidade de serem atendidas.

O BRASIL SURTIrá COMO LIDER DO CONTINENTE

Comentários do jornal argentino "Critica"

RIO, 12 (A.M.) — Em seu comentário da Conferência de Casablanca disse ainda o jornal argentino "Critica" que a visão político-militar do Brasil que desde o principio se colocou no lado dos Estados Unidos faz com que aquela nação surta como líder em todo o resto do continente. Impossível geral em Washington é que a força expedicionária com que o Brasil contribuirá, não está formada somente por uns poucos destacamentos simbólicos, mas por um grande exército que lutará nas primeiras linhas de combate. Os despachos do Rio dizem que o Brasil deseja sentar-se na próxima Conferência de Paz, num pé de igualdade, e com sua participação ativa na guerra e na paz desempenhará papel de grande importância na reconstrução econômica do mundo que as grandes nações européias empreenderão depois de terminarem as hostilidades."

RESERVISTA! — "On fica a Pátria livre ou morrer por Brasil!"

Mandato arquivar um memorial do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Manaus ao Ministro do Trabalho

RIO, 12 (A. M.) — O processo em que o Sindicato dos Empregados em estabelecimentos Bancários de Manaus, em memorial circunstanciado faz diversas considerações referentes ao enriquecimento de vida teve o seguinte despacho do ministro Marcondes Filho: O assunto em correlação ao preço dos salários, já mereceu medidas tendentes á solução do problema, através da Coordenação de Mobilização Econômica. O Ministério do Trabalho Indústria e Comercio, aliás, através do órgão de especialização — Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho — teve marcante participação nos estudos que procederam as referidas medidas. Nada mais havendo a providenciar, transmita-se e arquivar-se."

DO PRES. TRUJILLO AO PRES. VARGAS

RIO, 12 (A.N.) — O presidente da Republica recebeu do presidente da Republica Dominicana o seguinte telegrama: "O Ministro brasileiro aqui fez-me entrega do diploma e das insignias da grande cruz da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul que me foi conferida por V. Excia. Por esse motivo quero expressar-lhe minha sincera satisfação, enviando-lhe minhas cordiais saudações." Rafael Trujillo Molina, presidente da Republica.

Ameaça de falta de carne verde em Bêlo Horizonte

BELO-HORIZONTE, 12 (A. M.) — Reuniu-se extraordinariamente a Comissão Municipal de Preços, ante a ameaça que pesa sobre a cidade de ficar a população sem carne verde. A respeito os marqueteiros alegam não poder vender carne verde pelo preço tabelado, visto ter aumento o preço do gado, a partir de 1º de dezembro findo.

Fôrça Policial do Estado

A posse, hoje, do coronel Ivo Borges no comando dessa corporação

AS 9,30 de hoje, assumirá o comando da Força Policial do Estado, comissionado no posto de coronel o brilhante oficial do Exército, cap. Ivo Borges da Fonseca. Este, recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal para esse alto cargo.

Caetano Julio Guilherme Pereira do Amaral e José da Mata Silveira, Caetano Barbosa, Torres, F. Coutinho de Lima e Moura, tes. Honorário, Cesar e Manuel João, Luis Gomaga, Romulo Camarao, Jeronimo Rodrigues, Antonio Vieira, Lauro Lima, Erodio Cesar, José Tavares, Francisco Oliveira, Eplido Cavalcanti, Inacio Lopes, Antonio Batista, Luis Mélo, Antonio Alves, Luis Bento, Fernando Vieira, Pedro Martilhiano, Virgilio Procopio, João de Barros, José Macena, Luis Costa, Luis Correda, Osvaldo Batista, Pedro Macêdo, Luis Bezerra, Lourival Ribeiro, Jubar Guedes, Francisco Alves, Galdino Morais, Severino Trajano, José Rodrigues, Mélo Sobrinho, José Alves Bezerra, Dias Galvão e auxiliares, srs. Janival, Renato Rubelro, Ademir Gomes, Odilon Oeska, Luis Viana e sub-tes. Viana.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

Pensava-se até pouco tempo que a cura da tuberculose exigia sempre mudança para um clima mais propício; eram particularmente indicados os sitios frios e secos. Hoje, porém, se sabe que sem necessidade de usar um tuberculoso pode perfeitamente estrair-se, desde que siga á risca as prescrições médicas, ertoriosa-mente formuladas. Na cidade do Rio de Janeiro não tem conta os doentes que se curaram da sua tuberculose graças ao tratamento, á medicação adjuvante, á conveniente, ao repouso bem arejado. S. N. E. S.

O ato terá lugar no quartel da praça Pedro Americo, com a presença do sr. Interventor Federal, Secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, além da oficialidade daquela corporação.

O novo auxiliar do Governo receberá o comando do tenente-coronel Elias Fernandes, que virá nela internamente ocupando aquele posto, observando-se as formalidades de estilo.

Por motivo da sua nomeação para o comando da Força Policial, recebeu o cap. Ivo Borges mensagens de felicitações das seguintes pessoas:

De Manaus — Tte. Albino Douras.

João Pessoa — Srs. Janson Lima, Jaime Carneiro e família; major Ademar Nadsaen, cap. Sousa, João Leomax Falcão, tes.

O aniversário da A UNIAO

"O Correto da Noite" do Rio registrou a passagem do nosso 51º aniversário na seguinte nota editorial:

"Transcorrer hoje, o 51º aniversário da "A UNIAO". Os que sabem tudo o que constitui, de luta e de persistência, de aseriedade e de idealismo a manutenção de um jornal de imprensa, podem avaliar a vitória que representa esse meio século da folha parabiense. Retá, honesta, brava e combativa como a gente nordestina, "A UNIAO", é bem a representante da intelectualidade do seu Estado, tão rico em valores morais. Atualmente sob a direção proba e ilustrada de Ascendino Leite — expoente da moderna geração — o diário paraibano vive a sua fase culminante de inteligência e de otimismo. Seu aniversário con-sagrando a vitória do esforço e um motivo de jubilo para o jornalismo nacional!"

Menina e moça

Tasso da SILVEIRA

HA um problema, não apenas da esfera da pedagogia, mas também, nitidamente, do plano da arte pura, na idealização, na estruturação, na composição de livros para a "menina e moça". Não se trata apenas de fazer mãos ingênuas de criatura cheia de graça e de sonho a um só tempo. — da graça angélica da infância, a que ela ainda pertence, e do fervido da puberdade, a que começa a pertencer, não se trata apenas de lhe por nas mãos um livro que não venha, porventura, a profanar-lhe o sentimento de suas coisas e do mundo, ou a desca-minhá-la para pálozes e desejos perniciosos ou simplesmente a falsear-lhe a psicologia imatura. Trata-se também de lhe dar a fruir de um mundo de beleza em lúcida e perfeita adequação com a sua sensibilidade fronteira. De atender à sua sede, por assim dizer híbrida, de um mágico e do real. A história que se lhe conte deve ser ainda, no fundo, uma história de bruxas e princesas, pois nas canções mais lindas de infância, não é a criança ainda, mas na qual as princesas e bruxas, e os gigantes e anões, já venham sutilmente disfarçados em figuras do mundo real, para que ela abra, no instante, os grandes olhos surpresos e a cuja conquista aspira ardentemente.

Foi a leitura, a que me levou um simples curiosidade, de dois primeiros volumes, da "Coleção Menina e Moça", que a editora José Olympio acaba de lançar no mercado, que me despertou a vontade para a problematização desses volumes, de fato. O MISTÉRIO DO CASTELO DE MORANDE, de Valmar, AFILHADA DAS ABELHAS, de Jacqueline Fauriol, e HERANÇA DO CIGANO, de Roger Dombre, foram escolhidos com icheidade singular. Porque realizam de maneira surpreendente aquele difícil objetivo.

No primeiro deles, por exemplo, há uma fada má (a senhora Moreira), um príncipe encan-

tado (o Marquês), um castelo misterioso, uma torre sinuosa, além dos últimos imbeles e inocentes dos bruxões, os quais, todavia, terminavam por ser vencidos pelas forças luminosas e boas. A substância é a mesma, os contos infantis de Andersen, ou Perrault, fornecendo à inteligência verdosa o elemento de imaginação fantasmagórica que ela ainda imperativamente precisa para viver-se ainda, mesmo por fundas raízes ao mundo de sombras da infância. Esse elemento, porém, vem agora suficientemente transfigurado. Vem enriquecido das sombras para a luz meridiana do real; a bruxa é uma governanta, e o príncipe é um fidalgo do tempo, e a inteligência fabulosa se desdobra em símbolos, realistas e concretos, e o melhor. A transposição sutil de planos, tendo antes captado o interesse infantil, porque partiu do fantástico, vai, a um só tempo, a despertar o interesse do leitor, adulto, que nasce, violento, na alma da "menina e moça", pelo que se reveste de realidade, operando, por esta forma, uma síntese pedagógica e psicológica extraordinária.

O que fica dito refere-se propriamente à essência de arte ou de beleza, que em livros dessa ordem não se pode dispensar.

Eis, portanto, a consideração ainda a feição pedagógica e psicológica de preeminente importância nesses livros.

Nos contos infantis, as noções do bem e do mal, e da necessidade da vitória do bem sobre o mal, são apresentados, naturalmente, em condensados símbolos que perfeitamente se adaptam ao mundo de sombras vivas da psicologia da criança. Na história da "menina e moça", como esse mesmo MISTÉRIO DO CASTELO DE MORANDE nos indica, já há mister de alguma análise complexa, não se podendo mais apresentar em blocos massivos tais noções. "Menina e moça" acorda para a vida, para a vida de mil faces e mil sentidos, que mais tarde com o tempo se desenvolverão e definir para não ser devorada. Por isto, a bruxa agora é uma mulher a que a ambição desmorria; e o príncipe encantado, um tio-avô, de sentimentos simples e humanos. E por isto se desenvolve a ação dentro de limites de logicidade que no conto infantil seriam "contraproducentes", aliás, de sentimentos prolongados. Mas um livro de Dostoiévski seria um horror para "menina e moça". E seria um horror que lhe pusessemos nas mãos.

A excelência de cada um dos textos dos volumes inaugurais da coleção acresentou a Editora José Olympio outro elemento de êxito à extrema elegância de forma, aliás, de uma beleza que em tipo claro e gracioso, medido e trazendo uma capa desenhada com gosto, para o caso, inexecutível.

Paz

ALVARO MOREIRA

DEU dois passos para a frente. Esticou-se como se quisesse alcançar qualquer coisa no céu. Sentiu que estava sendo visto. Disse simplesmente: — Eu sou o Papa.

A gente apinhada em volta dele desandou a rir.

— Um dia?

— Doído? Por que?

— Pois não ouviu?

— Que esse homem se convenceu de que é o Papa? Doído, por isso? Ora, doutor, que se convence de que não é? Todos nós somos papas. Podem variar as palavras, a certeza mantém-se igual. Já encontramos algum imbecil que se identifica com os antigos, por acaso, algum ladrão, ladrão mesmo? Quantas pessoas! (Conclue na 7.ª página)

A UNIVERSIDADE E O HOMEM COMUM

Lucio Pinheiro dos SANTOS

(ANTIGO PROFESSOR DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO. (Copyright da INTER-AMERICANA para "A UNIAO")

ESTAMOS na entrada de uma nova era, uma era que poderíamos chamar eletrônica, marcada por um novo espírito científico. Dado à formação normativa do espírito, que é privilégio do ensino clássico, o lugar que corresponde ao plano universitário não podem as universidades, sob pena de voltarmos à escolástica, enfiadonha e estéril, deixar-se absorver por esse ensino clássico. E também não podem reduzir-se ao plano do empirismo das técnicas. Do mesmo modo que os cursos não podem voltar ao passado, ou contentar-se com o viver dia a dia, desistindo do deveres para com o futuro e da honra intelectual que estes deveres lhe conferem. E depois, o ensino clássico começa, já nos sentimos, por ser uma repetição de leituras-cursivas, em nenhuma forma de convicção, sendo certo que só por um fato de humana, que torna possível a comunhão com os antigos, fora do tempo, esse ensino poderia obter a total adesão dos espíritos e chegaria a realizar seus fins educativos; e este detestável dilematismo dos cursos secundários prolonga-se até dentro da Universidade. As novas gerações deviam "viver" esse ascetismo entusiasta que fez a grandeza dos antigos, sustentando nelas o pensamento das grandes épocas; e deviam poder acompanhar, a partir das fontes originais, o desenvolvimento dos conceitos espirituais do platonismo poético, depois do Renascimento, especialmente na Inglaterra, ligando-os ao pensamento grandioso da antiguidade. É preciso não esquecer que, na poesia, os antigos estimavam ainda mais o sábio que o poeta. O pensamento do homem é o próprio homem. Com este ensino, que é a base do ensino do descer, como agora, na Europa latina, o pensamento da mediocridade triunfante. Nesta base, não seria difícil sustentar, e seria mesmo oportuno fazê-lo, que a Inglaterra, até agora, e a América amanhã, são verdadeiramente as continuadoras da tradição clássica do homem intelectual, só ultrapassadas pelo maravilhoso equilíbrio das culturas mediterrâneas

Mario SETTE

O BAIRRO, que já dormia há muito tempo acordado, de repente sobressaltou. Invasão inimiga? Incêndio? Assalto ao templo?

Porque os sinos da Matriz do Centro-Santo tocavam todos de uma só vez, e os grandes e os pequenos numa confusão de bronzes e sem ritmo de dobrões ou de repiques.

Que seria mesmo?

Missa farvia de lá era possível! A tais horas, 11 já dadas, não em véspera de Natal. E estavam a 19 de outubro.

Uns levantaram-se das camas, outros permanecendo nas camas encolhidos e zanzando. Meninos choravam. Mas, os amimos chegaram às varandas de pau ou saíram para a rua. Precisavam saber direito o que se passava no velho bairro de São Frei Pedro Gonçalves.

E os sinos a tocar!

A noite era chuvosa e de ventanilhas. Foram se reunindo curiosos em torno do templo de São Frei Pedro Gonçalves. Almas de outro-mundo? ... Alguns holandeses herge que ainda rondasse, em espírito, pelo templo que já fora lutuoso? ... Tal vez aqueles parentes de Nassau que ali se sepultara e quizesse graecer com a fé dos brasileiros.

NOTA CARIÓICA O 10.º ANIVERSÁRIO DA ASCENSÃO DE HITLER

Victor do Espírito SANTO

RIO, 12 — Não há aniversário que se comemore com maiores festejos que aquele que assinala a decada de qualquer acontecimento que nos é caro. O primeiro, lustro geralmente, é comemorado de maneira excepcional, mas o primeiro decênio supera sempre. Esperavam-se por isso grandes festejos em Berlim e em todo território germanico no sa-ascensão de Hitler. Todos os sinos da Matriz do Centro-Santo tocavam todos de uma só vez, e os grandes e os pequenos numa confusão de bronzes e sem ritmo de dobrões ou de repiques.

No entanto, foi melancólico esse 10.º aniversário. O Sr. Goering, a quem coube substituir o louco-rouco, teve que interter-se num grau subterrâneo para não ser ofendido no momento do início de seu discurso. O Sr. Goebbles foi obrigado a ler toda uma mensagem lamurienta escrita por Hitler. Mas os russos comemoraram condignamente essa data nazista. Não pouparam esforços os comandos de Tiro, mostrando a fim de que Hitler pudesse apresentar a Alemanha a Wehrmacht. Justamente no dia em que Hitler, através de seus filhos, afirmava que a Alemanha esmagaria a Rússia, Inglaterra, Estados Unidos e todas as demais nações do universo, o exercito soviético sem ameaças, sem basofias, aprisionava dentro de Berlim, a cidade alemã, mais de 18 000 soldados alemães, inclusive o próprio marechal de campo Von Paulus, recentemente promovido a faze posto. O Sr. Goering falou muito sobre Stalingrado, mas se esqueceu de acrescentar que o invencível exercito germanico fora ali totalmente aniquilado e o que é pior, todos os soldados alemães foram entregados. Este ano ainda pode Hitler mandar que seus escravos imediatos lessem as lamentáveis arengas. No próximo ano nem isso lhe será facultado. O nazismo não concentrará seu undécimo aniversário de poder. O ano de 1943 será o ano da vitória das forças democráticas sobre o banditismo internacional e será também o ano que dará ao público brasileiro uma grande vitória, no jornal que eu e Fernando Tude, apesar de todas as dificuldades, haveremos de lançar nesta capital.

DEPARTAMENTO DO INCONVENIENTES DERIVADOS DA FALTA DE CONHECIMENTO DO ESTATUTO

O ESTATUTO dos Funcionários do trabalho, como "o ato que investe o cidadão em cargo publico ou em função gratificada" divergindo, desse modo, de certos autores e legisladores estrangeiros quando sustentam que a nomeação investe o individuo no estatuto legal da função.

Assim, entre nós, isto somente ocorre nos casos de promoção e não no caso de nomeação.

Nomeação, posse e exercício são etapas necessariamente sucessivas e distintas, no processo de provimento de cargos publicos.

De conformidade com a definição estatutária a investidura está subordinada à posse.

O ato de posse é uma solenidade.

Tem um caráter solene e formal, constata-se pelo meio de um escrito chamado termo, em que o funcionário promete cumprir fielmente os deveres do seu cargo.

Esse compromisso, em alguns países, reveste forma mais solene de um juramento e envolve um certo número de obrigações morais e mesmo ideológicas, principalmente nos regimes monárquicos e nos países totalitários.

Inferre-se do artigo 32 do Estatuto, que o funcionário deve tomar posse pessoalmente, constituindo a posse por procuração tolerância excepcionalíssima, só admissível quando se tornar impossível e por motivos relevantes o comparecimento do funcionário ao ato.

Dentro de trinta dias a contar da publicação do decreto de nomeação no órgão oficial, deve o funcionário tomar posse do seu cargo, sob pena de perda deste. Todavia, essa perda não se dá automaticamente, dependendo de certo revogação da nomeação, por meio do qual "o poder publico declara expressamente a decadência do direito".

O prazo de trinta dias, consignado na lei em vigor, pode ser prorrogado, mediante pedido escrito do nomeado, e despacho fundamentado da autoridade a quem incumbir conceder

Seguiu para Fernando de Noronha o gen. Angelo Mendes

RECIFE, 12 (A. N.) — Seguiu, ontem, para Fernando de Noronha o general Angelo Mendes, novo comandante do destacamento misto ali sediado.

Os srs. Luiz Lianza & Filho, proprietários da conhecida FABRICA COLOMBO, avisam que, para melhor bem servir o público, acabam de instalar a Secção de Vendas a Varejo, de brins de linho, casemiras, tropicais ingleses e nacionais e aviamentos para alfaiates, a preços excepcionais.

Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa

nacionais das grandes massas trabalhadoras. Se tentarmos, num esforço constante, considerá-lo com a devida atenção os problemas que nos são apresentados por todos, que vivem a nossa realidade, quanto a nós próprios, quanto à sociedade em geral, serao, por certo, admiráveis. Não são as nossas personalidades mas também a figura espiritual da pátria subindo de nível aos olhos do mundo.

Como a psicologia e a pedagogia, a cultura humana, mais seguro, mais humano, e o unico, talvez, pelo qual poderemos atingir essa vida humana, profunda e verdadeira que todos desejariamos viver.

Quisendo fazer valer as considerações que aqui ficam, por nos interessante reproduzir, aqui, o programa de uma experiência que está sendo tentada pela Universidade de Harvard e que bem poderá marcar o inicio de um importante progresso da educação universitária, em todo o mundo. Desde a segunda metade de setembro que naquela Universidade se encontram quinze representantes das unives trabalhistas dos Estados Unidos fazendo um curso de nove meses, durante o qual serão estudadas todas as questões trabalhistas de maior importância psicológica e pedagógica. Os organizados três cursos. O curso "Análise Econômica" permitirá ao trabalhador fazer uma justa avaliação das condições econômicas das empresas, confrontando o material colhido, a este respeito, pelos sindicatos, e o material fornecido pelos próprios empresários, durante negociações recentes, relativas a salario, e arbitramentos. O curso "Problemas dos Sindicatos Trabalhistas e Políticos" estudará problemas reais que já se apresentaram aos dirigentes dos diferentes sindicatos, e cada estudante terá a oportunidade de propor uma solução tal como se tivesse sido designado para tratar do problema como representante do sindicato. O terceiro curso "Problemas Humanos de Administração" compreende um estudo de psicologia de grupo e dos problemas que surgem no trato com os grupos operários, e com os grupos parciais de estudantes tendo de tratar de um "xame crítico" dos seus projetos de trabalho. Pêve-se que os estudantes e a Universi-

dade colherão os mais amplos resultados dos contactos com os homens que tem experiência própria do movimento trabalhista e dos que conhecem em primeira mão as condições industriais, porque tanto os como outros foram convidados a colaborar com a Universidade nesta experiência educacional. Um livre intercambio de pontos de vista e o primeiro passo no sentido de uma compreensão mais completa dos problemas que se integram e sempre se resolvem por um mais livre regime de relações. Um Comité Consultivo formado por elementos dos sindicatos colabora com a Universidade na direção dos cursos. Tanto a Universidade como os sindicatos compreendem que o movimento trabalhista, a experiência que esta experiência será necessária para demonstrar quais os cursos mais úteis e quais os mais eficientes métodos de estudo. Não há, para a frequência destes cursos, a exigência da habilitação da "high school". Foi reconhecido que muitos homens eram capazes de fazer os seus estudos, com aproveitamento, em cursos que fossem portadores desse titulo escolar. As qualidades julgadas necessárias foram a inteligência pessoal, a capacidade para dirigir e a dedicação ao movimento trabalhista. Quasi todos os homens escolhidos foram um brillante passado como membros de comités de estabelecimentos industriais e comerciais, como dirigentes de sindicatos trabalhistas, ou como representantes nacionais, delegados às reuniões internacionais do trabalho. E todos eles demonstraram que possuem qualidades pessoais para bem servir o movimento trabalhista. Os estudantes foram escolhidos por suas próprias organizações e estas pagam suas despesas e metade do custo da instrução em Harvard. Os "amigos de Harvard" pagam a outra metade.

Presentemente, os sindicatos dos Estados Unidos tem talvez uns 100.000 funcionários em atividade, entre membros dirigentes dos sindicatos e trabalhadores. Os estudantes desta experiência, der resultados que correspondam à expectativa, outros cursos, certamente, serão levados a efeito, em todas as Universidades americanas. E assim se irão preparando os líderes que, no período de reconstrução do após guerra, prestarão sua colaboração, em nome do trabalho nacional, aos operários e de diretores de industria, para o desenvolvimento de esta organização científica da nova democracia.

O INT. RUY CARNEIRO E O GEN. BOANERGES LOPES DE SOUZA VISITARAM, ONTEM, A BAÍA DA TRAIÇÃO

Perfeita ordem e disciplina — A entusiástica recepção feita pela população de Baía da Traição e ao comandante da 14.ª D. I. — Em Rio Tinto — Inauguração da estação telegráfica da povoação de Baía da Traição — Vibrante e patriótica "ordem do dia" do gen. Boanerges — Na Escola Profissional "João Pessoa", de Pindobal — O discurso do interventor Ruy Carneiro — O banquete na Usina "Monte Alegre"

ONTEM, precisamente as 7 horas, o interventor Ruy Carneiro e o general Boanerges Lopes de Souza, acompanhados do cel. Aristoteles de Souza Dantas, major Americano Freire, capitães Dacio Vassim, ajudante de ordens do comandante da 14.ª D. I., e Carlos Jacinto, sr. João Medeiros, diretor do DEIP, e Ba-

pinha ali existentes, bem como diversos serviços públicos de relevante importância. Antes de chegar aquele estratégico ponto do nosso litoral, de importância relevante nos dias atuais, a comitiva se demorou em alguns pontos do trajeto, tendo o interventor Ruy Carneiro oportunidade de inspecionar os

dos Santos Coelho e Alfredo Andrade, representante da companhia "Rio Tinto". A seguir, rumaram todos diretamente a Baía da Traição, onde se realizou um "hunch" oferecido aos excursionistas pela família Maria Vilas, superintendente da Fabrika de Tecidos "Rio Tinto". Antes de



NA POVOAÇÃO DE BAÍA DA TRAIÇÃO — O interventor Ruy Carneiro e o general Boanerges Lopes de Souza passando revista à guarnição de 14.ª D. I. aquilheiros de serviço de vigilância do litoral paraibano. O clichê abaixo assinala um grupo fotográfico da visita de ontem, do interventor federal e do comandante da 14.ª D. I. À esquerda, vende-se além destas, altas patentes do Exército, o Diretor do DEIP, sr. João Medeiros, o prefeito de Mamanguape, sr. José Fernandes, o presidente da Associação Comercial de João Pessoa, sr. Basílio Gomes, e outras pessoas de representação

silvê Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessoa, do cap. Manuel Ramalho, ajudante de ordens da Interventoria, e de uma delegação do 15.º R. I. constituída dos capitães Isnar Ribeiro e Nestor Matos Brito, visitaram a zona da baía da Traição, onde tiveram ocasião de verificar a perfeita ordem e disciplina em trechos da estrada que conduz a Mamanguape.

BOLETIM DO GENERAL BOANERGES — Durante a solenidade inaugurada na estação telegráfica da povoação de Baía da Traição, foi pelo cap. Carlos Jacinto uma Ordem do dia do general Boanerges Lopes de Souza, o comandante da 14.ª D. I., nesse boletim, referiu-se, especialmente, ao que se destina, em dezembro do ano findo, nas imediações da fronteira com o Rio Grande do Norte, o avião da FAB dirigido pelos pilotos aviadores brasileiros tenente Tomás Mena Barreto, segundo-tenente José Franca de Paula e sargento Walter Correia, sacrificados no sagrado cumprimento do dever. A estação recém inaugurada, deu o general Boanerges Lopes de Souza, stravez do Boletim lido naquele instante, o nome do tenente Franca, um dos heróis daquele tragico acontecimento.

NA INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS — A comitiva se dirigiu, ainda, à sede da Inspeção do Serviço de Proteção aos Índios, encontrando-se em condições sumamente desfavoráveis para os fins do trajeto, tendo o sr. Interventor Federal e o general Boanerges Lopes de Souza no momento, manifestado o melhor interesse por uma reforma à altura das suas necessidades.

NA USINA MONTE ALEGRE — De regresso da comitiva de Baía da Traição, a comitiva deslocou-se na Usina Monte Alegre, onde lhe foi oferecido um banquete pelos irmãos Fernandes. Durante o ágape, por incumbência do int. Ruy Carneiro e do general Boanerges Lopes de



EM CIM4 — Aspecto da inauguração da estação telegráfica Tenente Franca, na povoação de Baía da Traição, vindo-se ao cap. Carlos Jacinto quando procedia a leitura da ordem do dia do general Boanerges Lopes de Souza em presença do interventor Ruy Carneiro e do comandante da 14.ª D. I. EM BAIXO — A estação telegráfica ao expedir os primeiros despachos dirigidos ao presidente da República e aos ministros da Guerra, Aeronáutica e Viação.

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL — Após a visita, o interventor Ruy Carneiro pronunciou um vibrante discurso, dirigido especialmente aos alunos do reformatorio, salientando-lhes o exemplo edificante que representava a figura do general Boanerges Lopes de Souza, ali presente, que, oriundo de família pobre, se apoiou mercenariamente no alto posto de general do Exército Brasileiro. Enalteceu o sr. Interventor Federal o estorço esmerado que, sem se deixar abater pelas vicissitudes ou dificuldades da vida, conseguiu vencer e atingir uma posição de real brilho e mérito, servindo de estímulo a quantos se dedicam por esforço próprio, ao estudo e ao trabalho honesto e construtivo.

NO REFORMATÓRIO DE PINDOBAL — De Diniz Monte Alegre, a comitiva visitou a Escola Profissional "João Pessoa", de Pindobal, sendo ali recebida pelo seu diretor, padre Geraldo, e alunos, o

tempo, de suas tradições de estímo e de bravura na defesa do solo pátrio contra os inimigos do Brasil. De Diniz Monte Alegre, a comitiva visitou a Escola Profissional "João Pessoa", de Pindobal, sendo ali recebida pelo seu diretor, padre Geraldo, e alunos, o

Senhoritas da povoação da Baía da Traição atrairam flores à chegada ali do interventor federal do Estado e do general Boanerges Lopes de Souza. Sr. Souza, falou o sr. João Medeiros agradecendo a essa homenagem. O prefeito de Mamanguape, sr. José Fernandes de Lima, ex-novo da família Fernandes, respondeu à saudação do diretor do DEIP, hipotecando, em nome da população do município que dirige irretrita e firme solidariedade às altas autoridades ali presentes. Assinalou que Mamanguape seria digna, em todos os

quais se apresentavam em forma perfeita, causando magnífica impressão aos visitantes. Estes, a seguir, percorreram todas as dependências do reformatorio, que apresenta admirável aspecto, índice do sopro de renovação, de ordem e de disciplina ali vertido, merecendo de todos os presentes, notadamente dos militares, os mais vivos e calorosos elogios.

FALA O COMANDANTE DA 14.ª D. I. — A seguir, falou o general Boanerges Lopes de Souza, dando um eloquente testemunho do que tem sentido de problema do Estado do interventor Ruy Carneiro quanto ao sector da assistência social, sobretudo no que é fundamental na vida das sociedades: a solução do problema do atendimento moral das gerações novas.

De volta de sua excursão, a comitiva chegou a esta cidade às 19.30 de ontem.

NEW YORK, 12 (U.P.) — William Hilla declarou que actua que sejam os ratos os transmissores do vírus da paralisia infantil aos seres humanos. Sua opinião se funda em resultados independentemente por dois médicos. Ao que se presume, os roedores causam terrível epidemia no continente, os vírus nas residências ou infectando os lugares expostos ao contacto dos morcecos, etc. preferir.

RÁDIO

A EXCURSÃO DA "JAZZ TABAJARA" A CAMPINA GRANDE

COM destino a Campina Grande, segue, amanhã, o sr. José Leocádio, elemento da "Jazz Tabajara", que ali vai acerter com o director do "Campinense Clube" a ida da nossa orquestra aquela cidade.

Conforme já temos noticiado está marcada para o dia 18 do corrente a visita da "Jazz Tabajara" a Campina Grande. Val, assim, o conjunto musical paraibano dar início a uma série de excursões que pretende realizar, a fim de que nos municípios paraibanos se tenha conhecimento do grau de adiantamento artístico da Paraíba.

Programa de Estudo: 18.05 — Variedades Musicais com a Jazz Tabajara, Ivone Peixoto, José Paulo, Bolívar Duarte, Conjunto Regional e Miriano Resende, 18.25 — Reportar Aéreo, 18.30 — Atividades do D. S. P., 18.32 — Continuação de Variedades Musicais, 19.00 — Do Teatro de Guerra, 19.07 — Continuação de Variedades Musicais, 19.53 — Comemoração de Abelardo Jurema escritos especialmente para a P. R. I. - 4, 20.00 — Retransmissão do Hora do Brasil, 21.00 — Jornal Internacional, 21.05 — Programa Danante (Gravados), 21.20 — Jornal Oficial do Estado, 21.25 — Leitura do Programa de Amanhã, 21.28 — Programa Danante, 21.55 — Comentário Internacional, 22.00 — Viagem pelo Mundo dos Gênios — Programa organizado e orientado pelo professor Augusto Simões (7.ª apresentação), 23.00 — Boa Tarde — Carnetística.

P. R. I. - 4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA — Programa para hoje: 5.00 — Caricetística, 9.05 — A UNIAO pelo Rádio — Primeiras Notícias do dia, 9.10 — Manhã de Ritmos, 10.00 — Todos os Ritmos, 10.30 — Jornal do Funcionalismo Público, 10.37 — Todos os Ritmos, 11.00 — Rádio Jornal, 11.05 — Todos os Ritmos, 11.45 — Jornal da Guerra, 11.52 — Album Social, 12.00 — Do Teatro da Guerra, 12.07 — Musica Popular Brasileira, 13.00 — Intervalo, 17.00 — O Boa Tarde Sonoro de sus

Souza passou revista a companhia de fuzileiros ali aquartelada sob o comando do tenente José Batista.

NA POVOAÇÃO DE BAÍA DA TRAIÇÃO — Rumando à povoação de Baía da Traição, a comitiva ali chegou, mais ou menos, às 10.30, sendo recebida com grandes aclamações e entusiasticas vivas do povo ao interventor federal e ao general Boanerges Lopes de Souza. Os escolares daquela povoação conduziam o pavilhão nacional, tendo inúmeras famílias ali presentes jogado flores sobre a comitiva, ao mais franco e acolhedor entusiasmo.

A seguir, o chefe do governo do Estado e o comandante da 14.ª D. I. passaram revista à formação militar de guarnição que cospira no serviço de vigilância das nossas costas e que é composta de adultos e de crianças. Também foi inspecionada a guarnição federal ali edificada e que obedece ao comando do cap. Mair Lapinha.

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO TELEGRÁFICA — Em continuação, a comitiva se dirigiu à estação telegráfica, recentemente instalada ali pelo Departamento de Correios e Telegrafos e que foi, no momento, declarada inaugurada. Representou, no ato, o diretor regional do D. C. T., neste Estado, o sr.

CLUBE ASTRÉIA

O SARAU DANANTE DE HOJE PROMOVIDO PELA JAZZ DO 15.º R. I.

REALIZA-SE hoje, às 21 horas, o anunciado sarau danante promovido pela jazz do 15.º R. I. e em que serão apresentados numeros de marchas e sambas, ultimas novidades do Carnaval de 1943. Espera-se que a festa de hoje constitua uma nota de elegancia e distincão e alcance o mé-

nomeados para a carreira diplomática

RIO, 12 (A. N.) — O presidente da Republica assinou decretos no Ministerio do Exterior nomeando para a classe J de nomeação diplomatica os srs. José Boa Vista Macieira, Armando Braga, Rui Barbosa, Adolfo Justo Bezerra Menezes, Arlindo Barros Lintz, Paulo Campos Oliveira, Ari Pavão e Artur Gouveia Fortes.

Nomeado assistente técnico do Ministro do Trabalho

RIO, 12 (A. N.) — O Ministro do Trabalho designou como seu assistente técnico o sr. Evaristo Moraes Filho, filho do procurador regional da Justica do Trabalho. O novo assistente técnico do titular da Pasta do Trabalho é autor de varias obras sobre legislação social, estando agora inscrito num curso de livre-docente da Faculdade de Direito de Niterói, na cadeira de Direito do Trabalho.

Tem licença para realizar observações magnéticas

RIO, 12 (A. M.) — O Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil concedeu licença a "Coas" Geodética Surbey" para realizar observações magnéticas em varias cidades brasileiras.

Esperado em Belém o Coordenador da Mobilização

BELEM, 12 (A. M.) — E esperado amanhã aqui o Coordenador da Mobilização Econômica que vem se avistar com o presidente do Banco de Inpor-tação e Exportação dos Estados Unidos, a fim de conferenciar o financiamento da "batalha da borracha".

Ratos, os transmissores da paralisia infantil

NEW YORK, 12 (U.P.) — William Hilla declarou que actua que sejam os ratos os transmissores do vírus da paralisia infantil aos seres humanos. Sua opinião se funda em resultados independentemente por dois médicos. Ao que se presume, os roedores causam terrível epidemia no continente, os vírus nas residências ou infectando os lugares expostos ao contacto dos morcecos, etc. preferir.

Charles Dickens, romancista universal

Por Décio B. FREITAS

QUANDO se pensa um pouco na quantidade de civilização que se encontra nas bibliotecas, ou mais propriamente, nos livros, tem-se um sentimento de segurança ante as horas cruciais que a inteligência passa agora no mundo. Diante da mentira e da destruição que parecem querer arrastar todos os valores espirituais do presente e do passado, restaura-se por momentos, no silêncio das bibliotecas, o prestígio das palavras saídas dos lábios sagrados dos poetas, que munham do leito em que se reclinava para o fundo da cena. E as palavras, gastas e desvalorizadas pelo uso abusivo, readquirem a sua antiga dignidade, voltam a fazer a transmutação mágica de todos os valores. As palavras carregadas de emoção e de vida que já foi voltam, para as "romagens" superlativas dos horrores presentes e a tormenta das incertezas do futuro, a recriar os mundos passados, que deuses mais benignos uniram de mais poesia e de mais otimismo.

Destes mundos passados, mortos em dos mais deliciosos e sem dúvida aqueles que Charles Dickens criou nos seus romances. Mas os aspectos da civilização que ele refletiu juntamente com Balzac e Dostoiévski, formando o colossal triunvirato dos fundadores do romance que tiraram as imaginações do século passado são actu para nós momentos interessantes do que proporciona a maneira pela qual ele os criou. Noutros tempos antes deles, as civilizações passavam a uma sagrada dos livros na expressão do que aparentemente tinham de mais preciosos, de mais grandioso, de mais imediatamente importante, isto é, os heróis, os homens de estado, os generais toda a rica e variada fauna dos "descendentes dos deuses". Eram estes que representavam o espírito e o caráter de uma época, só eles. E os historiadores, os poetas heróicos, antes de depositá-los no altar da posteridade, tinham ainda por cima o cuidado de os submeter a uma rigorosa e lisongeira "maquagem". Não passavam a história tal e qual tinham sido. Filtravam-lhes em geral da alma os defeitos e a humanidade, cuidadosamente, e eles apareciam mais tarde feitos culminâncias de virtude, arautos de generosidade, braços de pecado, banhados nas radiações celestiais de todas as inspirações e de todos os heroísmos. Mas depois vieram os romancistas, espécie de homens nova do mundo e que tinham também uma visão diferente das coisas. A França produziu Dostoiévski e a Inglaterra, Dickens. A arte desceu do Olimpo e veio mais para as ruas, para as casas, para os campos, e deles aborveu o rumor quente e inquieto da vida. Eles não se interes-

savam pelos heróis da lenda e da história, mas pelos pequenos heróis diluídos no limbo da humanidade, do anonimato, das fontes de arte e de sugestão, fabricaram outras chaves para explicar a vida e fizeram desfilarem nos olhos do mundo o grande préstito da humanidade dos desconhecidos, de todos os pequenos e cinzentos escravos do amor, da maldade e do sofrimento.

O genial criador de Pickwick foi um dos primeiros e mais poderosos gênios desta nova arte. Sentiu e amou a vida, e passou-a para os seus romances. Salvou vidas do esquecimento. Descobriu heróis apagados nas sombras do cotidiano. Trouxeram à vida, Enriquecendo outras vidas mais vazias, dando-lhes mais calor e mais encanto, mais vibração. E aí, sem dúvida, nesta fixação das vidas mediocres, toda a sua glória, que é a glória do romance, a glória incomparável dos que viveram, lutaram em outras épocas, em outras vidas. E é por isso que para os que crêm na força e na perpetuidade da arte, anuladas as barreiras do tempo e do espaço, a obra de Dickens é um caso perfeitamente explicável de vitalidade e de universalidade.

A obra do autor de "Oliver Twist" oferece, com efeito, um exemplo original de renascença e de vitalidade. Vemos que os passados setenta anos desde a sua morte o culto de Dickens ainda se mantém vivo. Mantém-se a sua glória, não empalhadada convencionalmente na consagração de críticos e de compêndios de literatura, na admirável respeito que se costuma ter pelos ídolos do passado, mas se mantém viva e ardente nos corações, iluminando-os e aquecendo-os como uma lâmpada clara, otimista, sentimental. Há escritores cuja glória, livre e fria, feita do empenho dos críticos e de alguns admiradores de elite, não passa nunca do plano das coisas sentimentais e viradas pelo grande público. Cobrem-se uma penumbra bondosa e reverente, mas o efeito de suas palavras e de suas sugestões ficaram, para o grande público, na mesma perspectiva longínqua das coisas e das pessoas da época em que viveram. Mas há outros nos quais o tempo não atua. Renascem incessantemente, e participam participam é bem o termo — de noias vidas, fazem-nos sentir chorar e sorrir como as pessoas que nos cercam. Tornam-se uma partícula de nossa realidade, tal a força com que os amamos. Assim, Mas há outros nos quais o tempo não atua. Renascem incessantemente, e participam participam é bem o termo — de noias vidas, fazem-nos sentir chorar e sorrir como as pessoas que nos cercam. Tornam-se uma partícula de nossa realidade, tal a força com que os amamos.

Assim, Mas há outros nos quais o tempo não atua. Renascem incessantemente, e participam participam é bem o termo — de noias vidas, fazem-nos sentir chorar e sorrir como as pessoas que nos cercam. Tornam-se uma partícula de nossa realidade, tal a força com que os amamos.

de bom gosto, mas o culto do grande público, de seus milhões de admiradores, espalhados no mundo inteiro. E porque essa força capaz de desafiar a ação do tempo, zombando de teorias literárias e de inovações, porque essa integridade de ídolo que resiste inacessível a todos os vendavais das revoluções estéticas, que o faz atravessar a salvo estes abismos de incompreensão que geralmente separam as gerações?

A resposta, sem dúvida, pode ser encontrada nas características mesmas do romance de Charles Dickens. E nestas características, também, pode ser encontrada a explicação de um certo repulido que alguns críticos e romancistas têm em relação à obra do criador admirável de "Grandes Esperanças", estranhando que ele continue ainda a ser lido e amado. E que a sua obra contém, na sua arte de espelhar a vida, um elemento que é a fonte da sua beleza e da sua vida. Um elemento que rareia tanto no romance moderno, o romance de Dickens é um romance de ação, no sentido de que "acontece" muita coisa em seus livros. Como ele difere infinitamente destes livros que nos têm dado os romancistas mais modernos como Proust, Gide, Virginia Woolf, Huxley e outros? Estes são romances onde não acontece quase nada, onde o terreno das aventuras não é o exterior, mas o subterrâneo, o interior, dos cursos d'água que correm lentamente abaixo da terra, numa ação lenta e inexorável, manifestando-se exteriormente apenas por uma pequena vertente indicativa do que vai por dentro. Os romances que descrevem as raízes profundas que as almas mergulham na vida, e mais do que a simples descrição destas raízes, a descrição de todas as minúcias, de todas as raízes minúcias, todos os filamentos. Romance de 600 páginas, em que o personagem fica mergulgado incessantemente sobre si mesmo, analisando-o a microscópio, reagindo obedientemente, com uma precisão verdadeiramente química, antes as gotas de ácido que o autor lhe vai lentamente pingando sobre a alma. Coisas que nós vemos metade por obrigação, e metade para conhecer realmente a vida, coisas que nós vemos nos e os outros homens. Livros em geral perfeitos, livros que enriquecem extraordinariamente a literatura, mas também livros — em português de lei — caçetes.

Mas em Charles Dickens, como é diferente! Romance de ação, com todo o rumor, toda a vulgaridade, toda a variedade festiva e contraditória da própria vida. Sim, nenhuma sutileza, nenhuma profundidade e poucas idéias. E que o grande romancista via na ação, no ges-

to, na lágrima, no riso, o fio condutor que leva aos lugares secretos, às fontes do coração humano. Por isso a sua obra transborda de vida, é rumorosa, vulgar e desordenada como a própria vida. Na ação do pícaro, do cômico, da aventura, a vida vai se relevando em todas as suas faces. E por isso também que as suas criaturas são tão convincentes, tão vivas, ponto de nos arrancarem emoções, fazendo rir e chorar, como as pessoas da existência real. Vivem em carne e sangue. Vivem independentemente de interpretações e empurros do autor; mem-se no livro, sofrem, choram, riem, lutam. Vivem na Inglaterra, mas todos sentem que poderiam ser vistos em qualquer parte do mundo; falam inglês, mas sente-se que falam todas as línguas; são muitos, mas cada um com um sentido não um pouco de si mesmo. E são estes caracteres que fazem da obra de Charles Dickens um milagre: popular, sem deixar de ser grande; lido e sentido por qualquer pessoa, tanto no romance moderno, o romance de Dickens é um romance de ação, no sentido de que "acontece" muita coisa em seus livros. Como ele difere infinitamente destes livros que nos têm dado os romancistas mais modernos como Proust, Gide, Virginia Woolf, Huxley e outros? Estes são romances onde não acontece quase nada, onde o terreno das aventuras não é o exterior, mas o subterrâneo, o interior, dos cursos d'água que correm lentamente abaixo da terra, numa ação lenta e inexorável, manifestando-se exteriormente apenas por uma pequena vertente indicativa do que vai por dentro. Os romances que descrevem as raízes profundas que as almas mergulham na vida, e mais do que a simples descrição destas raízes, a descrição de todas as minúcias, de todas as raízes minúcias, todos os filamentos. Romance de 600 páginas, em que o personagem fica mergulgado incessantemente sobre si mesmo, analisando-o a microscópio, reagindo obedientemente, com uma precisão verdadeiramente química, antes as gotas de ácido que o autor lhe vai lentamente pingando sobre a alma. Coisas que nós vemos metade por obrigação, e metade para conhecer realmente a vida, coisas que nós vemos nos e os outros homens. Livros em geral perfeitos, livros que enriquecem extraordinariamente a literatura, mas também livros — em português de lei — caçetes.

Como é diferente! Romance de ação, com todo o rumor, toda a vulgaridade, toda a variedade festiva e contraditória da própria vida. Sim, nenhuma sutileza, nenhuma profundidade e poucas idéias. E que o grande romancista via na ação, no ges-

BIBLIOGRAFIA

MICHEL PLATANAZ — por SERETH NEU — ATLANTICA EDITORA — "Michel Platanaz" é um romance de leitura agradável, apresentado de modo bastante original, inédito para o Brasil; no texto intercalam-se velhas expressões ainda usadas numa antiga província francesa, a "Savoie". É, pois, uma feliz evocação do folclore local, com os hábitos de seus camponeses, seu "patois" arcaico, seus ríffes inenunciáveis mas sensatos. E, para facilitar a compreensão, o autor teve o cuidado de explicar seguidamente as palavras citadas em dialeto saboiano.

O enredo é muito simples: uma mãe, viúva de um soldado ferido na outra guerra, vive com o filho num quadro bucolico, onde essa gente singela distrai-se de penosos trabalhos da vida rural, colhendo plantas medicinais ou criando abelhas. O filho encontra, numa roda de vegetarianos, aquela que há-de ser sua querida esposa: é de família nova, casa-se. As diversas cenas que se nos apresentam, ao correr dos capítulos desse livro encantador, constituem um verdadeiro e profundo estudo de psicologia mar-

cado de finíssima sensibilidade. Sereth Neu viveu em Anisney e conheceu toda a região arcaica de passelos pelas verdades montanhas, ouvindo o doce murmurar das cascatas; por isso, seu livro encerra numerosas descrições das belas paisagens saudoamente relembradas e delineadas por mão de artista.

A preocupação de ser fiel à cor local levou o Autor a consultar as velhas bibliotecas a fim de interpretar melhor a alma e o espírito dos habitantes de Anisney. Na apresentação do romance ela pergunta: Aural-je um "drot d'entrée" dans le coeur des gens de Savoie? Sem dúvida, será a resposta após a leitura de "Michel Platanaz"; pois, é com rara felicidade que Sereth Neu conseguiu fixar toda a poesia da "Savoie" e o ambiente, a alma do Saboiano, extraído de seu livro uma bela lição de moral.

Nestas horas de angústias que estamos vivendo, será um deleite e um descanso ler uma obra tão cheia de sentimento e apresentada num estilo tão apropriado.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

ques e com a maior eficiência possível, pois sabe que a sua importância é importância marginal do nosso esforço de guerra. Várias comissões trabalham ativamente e medidas de grande alcance já estão sendo executadas.

COLEGIO PARAIBANO

Exames de 2.ª época
HORARIO
Dia 16-2-1943:
8 horas — Português — 1.ª série da letra A a H.
8 horas — Francês — 2.ª série da letra A a H.
8 horas — Inglês — 3.ª série da letra A a S.
14 horas — Português — 1.ª série da letra J a T.
14 horas — Francês — 2.ª série da letra L a T.
14 horas — Geografia — 3.ª série da letra A a M.
Dia 17-2-1943:
8 horas — Geografia — 1.ª série da letra A a J.
8 horas — Português — 2.ª série da letra A a H.
8 horas — Matemática — 3.ª série da letra A a W.
14 horas — Geografia — 1.ª série da letra L a T.
14 horas — Português — 2.ª série da letra J a T.
14 horas — Latim — 3.ª série da letra A a M.

A Secretária do Colégio Paraibano chama a atenção dos interessados para o Edital n.º 3, publicado na secção competente deste jornal.

A Diretoria da Escola de Professores do Instituto de Educação, mais uma vez avisa aos interessados que a matrícula da referida Escola será encerrada, impreterivelmente no dia 15 do corrente, às 11 horas.

Quem ainda não regularizou os seus papéis a comparecerem à respectiva Secretaria, a fim de cumprir as exigências legais. ESCOLA "SOLON DE LUCENA". Terão início no próximo 1.º de março, as aulas da Escola Particular "Solon de Lucena". As matrículas já se acham abertas a Praça Cel. Antonio Pessoa n.º 27.

PUBLICAÇÕES

VIDA ESPORTIVA — Recebemos um exemplar da revista "Vida Esportiva" que se edita em Recife. Publicação bem confeccionada e de interessante leitura. A revista tem regularizam os últimos acontecimentos sobre o nordeste do país.

Imigrantes para os seringais acreanos

RIO, 12 (A. M.) — Informam de Rio Branco que se foram de chegar os primeiros contingentes de imigrantes destinados aos seringais acreanos. Ainda esta semana deverão chegar novas levas de trabalhadores.

1.º — Imprime uma alvará sação completa; suas células, necessitadas de vida, são subtituladas por outras novas, mais e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface dia é tes.

2.º — Suaviza e refresca a palata, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suaviza e cbr encardida, as manchas e os pontos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquagem" perfeita e mantém o pé de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

RESERVISTA! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização, é lá havemos de levar o Brasil à altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América sabemos lutar e vencer.

Caravana

Mais de "500" taças vai oferecer aos clubes e blocos desta cidade o sr. Gonçalves Martins — O grito do Carnaval do Sindicato dos Bancários

É de Jaguaribe que partirá o grito mais retumbante do carnaval!

Esta frase não é nova, é do João Gonçalves Martins, que faz todas as festas durante o ano naquela zona.

É esse homem que anda, agora, suando até sangue, a fim de conseguir taças para o carnaval de 1943. Com o Gonçalves Martins não pode haver carnaval sem taças, podendo entretanto, haver taças sem carnaval.

Depois, se diga que "sem" Gonçalves não cantou de galo. Deixou de comparecer, hoje, à secção carnavalesca deste jornal a fim de nos prestar informes sobre a exibição dos "Boêmios Brasileiros" no sr. Eduardo Bramante, nosso companheiro de trabalho.

Se continua a falar não alcançará o título de Rei Carnaval que é toda a sua pretensão. O GRITO DO CARNAVAL DE 1943 NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Prossigam, com animação sempre crescente e pressa para a noite carnavalesca de domingo no SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE JOÃO PESSOA.

Essa festa, que conta com o valioso concurso dum admirável conjunto da JAZZ TABAJARA irá reunir num baile "abrante de alegria muitos foliões de alta sociedade pessoense.

Tudo indica o bom êxito dessa iniciativa, pois nela grande entusiasmo entre todos os bancários da Capital.

CAMISA LISTRADA

Hoje, precisamente, às 24 ho-

ras, realiza-se no Clube Astréia, a 6.ª reunião do "arbitro" "Camisa Listrada", com o comparecimento de todos os "zebrados" e dos sr. "vitimos" e simfonia fantasmagórica "imprevididos", fantasia e as batidas que devem ser devorados nos três dias de Rei Momo.

A diretoria "implora" de joelhos a presença dos associados, uma vez que nesse "agrupamento" serão tratados diversos e diversos negócios da vida privada do bloco. E ainda mais será posto em discussão o sistema de ações que serão vendidas ao preço de Cr\$ 1.20, ficando, porém, o acionista com direito a "ingerir", mais do que outro qualquer "viventente".

A Moveliária Carioca, num gesto carnavalesco ofereceu ao bloco meia dúzia de padélias que serviu, na certa, para o transporte de alguns "vitimos" desgrenhados, que por ventura não tiver cabeça para chegar ao fim da jornada.

Com o sr. Dália, o dentista, os "listrados" poderão encontrar os respectivos seguros contra "bebedeira", endossados pela afamada fabrica de bebidas — Fabrica Ventania.

Do sr. Maul, co-proprietário do "famigerado" clube, atualmente em Campos, foi recebido o seguinte telegrama: Campos, 8.º Escrivam-me Camisa vs encontrasse coisa melhor ou deixava de beber. — Daniel, também endereçou o seu; Natal 8 — Também sou irmão da ópa.

Na sessão de hoje serão acionados novos candidatos, observando-

se, no entanto o estabelecido no art. 6.º dos estatutos — as petições serão dirigidas ao presidente devidamente seladas.

A Jazz do sr. Zé Colatino, abrilhantará as festividades.

VAI SAIR HOJE O "DEU O PARARÁ"

Mais uma vez, o "Deu o Parará" vai sair a rua, numa demonstração cada vez mais entusiástica de seu preparo para o Carnaval deste ano.

A coisa agora vai mesmo. Os membros da diretoria desse bloco, sr. Horácio Santiago (Madeira), Venêlope de Almeida (Francisco Ribeiro Gomes, estiveram conhecidos e falaram de sua orquestra composta de 18 figuras, e ainda há 32 moças e 22 rapazes. Já está o sucesso do Carnaval. A turma está disposta mesmo a brincar. A animação é geral. Não se pensa nem em comer. Mas o presidente Bramante pensa em beber. E' o que vale. Carnaval sem bebida não é Carnaval. O "Deu o Parará" desfilará diante do edifício desta folha.

NO CASINO DA LAGOA

Prepara-se para o dia 27 do corrente, sábado gordo, uma grande festa carnavalesca no Casino da Lagoa.

Será dado ali o verdadeiro grito do carnaval e ao som da inconfundível bateria de tambores. Essa festa está despertando o máximo entusiasmo entre os meios alegres da sociedade.

Val ser um sucesso esse baile que já está contando com apoio geral.

FALECIMENTOS

Faleceu, hoje, nesta cidade, às 3 horas e 15 minutos, a srta. Antea Cavalcanti Mororé, esposa do sr. Dorgival Mororé, residente nesta capital.

O enterro efetuar-se-á às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Newton Laerda, onde se verificou o óbito.

Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S/A.

FORTALEZA, 12 (A. N.) — Foi inaugurada, ontem, nesta cidade, a filial da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S.A.

O ato teve a presença dos representantes do interventor federal e do comando das forças federais e altas autoridades.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Lidia, Rua Martz Barros, 115; Iracema Marta, Estação da Paraíba; Randaldo Correia, Rua da Areia, 422; Rosineci, Rua da República, 744; Dalmo, Rua da Areia, 334.

Faça a sua roupa com o alfaiate de sua preferência, mas adquira seu corte de brim de linho ou de casemira na Secção a Varêjo de casemiras, brins e tropicais ingleses e nacionais da FABRICA COLOMBO.

Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa

LUIZ LIANZA & FILHO

OS ARTIGOS DE BERNANOS

Os artigos escritos por Georges Bernanos para os jornais brasileiros, finalmente reunidos em volume, aparecerão dentro em breve, no original em francês, editados pela Atlântica Editora, em sua nova coleção — "Les cahiers de la Victoire".

Para esse volume que será o primeiro de uma série, o famoso romancista de "O diário de um pároco de aldeia", escreveu importante prefácio.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A REUNIAO DE HOJE

Reune hoje, às 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessoa, sob a presidência do sr. Julio Rique.

Injustamente envolvida na trama de espionagem

RIO, 12 (A. M.) — Informa o vespertino "ofício" "A Noite" que a conhecida atriz Vera E. Koren, foi injustamente envolvida na trama de espionagem recentemente descoberta pela policia e divulgada pela imprensa. Acrescenta o vespertino que as autoridades já apuraram nada existir contra Koren que está com ela há dois anos entre nós, gozando de estima e simpatia na sociedade carioca.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza e fórmula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma rezo "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvará sação completa; suas células, necessitadas de vida, são subtituladas por outras novas, mais e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface dia é tes.

2.º — Suaviza e refresca a palata, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suaviza e cbr encardida, as manchas e os pontos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquagem" perfeita e mantém o pé de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Charles Dickens, romancista universal

Por Décio B. FREITAS

QUANDO se pensa um pouco na quantidade de civilização que se encontra nas bibliotecas, ou mais propriamente, nos livros, tem-se um sentimento de segurança ante as horas cruciais que a inteligência passa agora no mundo. Diante da mentira e da destruição que parecem querer arrasar todos os valores espirituais do presente e do passado, restam-se por momentos, no silêncio das bibliotecas, o prestígio das palavras saídas dos lábios sagrados dos poetas, que o mundo teima em fazer recuar para o fundo da cena. E as palavras, gastas e desvalorizadas pelo uso abusivo, readquirem a sua antiga dignidade, voltam a fazer a transmissão da máxima de todos os valores... As páginas carregadas de emoção e de vida que já foi, voltam, para as nossas imaginações superlotadas dos horrores presentes e atormentadas pelas incertezas do futuro, a recriar os mundos passados, que deixamos mais benignos umgrain de mais poesia e de mais otimismo.

Destes mundos passados, mortos, um dos mais deliciosos é sem dúvida aquele que Charles Dickens fixou nos seus romances. Mas os aspectos da civilização que ele refletiu juntamente com Balzac e Dostoiévsky, formando a colossais fundados dos fundadores do romance, não foram suas imaginações do século passado são aqui para nós menos interessantes do que propriamente a maneira pela qual ele os fixou. Noutros tempos antes deles, as civilizações passavam a uma sagrada dos livros na expressão do que aparentemente tinham de mais precioso, os mais grandiosos, de mais imediatamente importante, isto é, os heróis, os homens de estado, os generais toda a rica e variada fauna dos "descendentes dos deuses". Eram estes que representavam o espírito e o caráter de uma época, os reis, e os historiadores, os poetas heróicos, antes de depositá-los no altar da posteridade, tinham ainda por cima o cuidado de os submeter a uma rigorosa e lisonjeira "maquillage". Não passavam a história tal e qual tinham sido. Filtravam-lhes em geral da alma os defeitos e a humanidade cuidadosamente, e eles apareciam mais perfeitos, mais cubinâncias de virtude, arfanças de generosidade, brancos de pecado, banhados nas radiações celestiais de todas as inspirações e de todos os heroísmos...

Mas depois vieram os romancistas, espécie de homens nova no mundo e que tinham também uma visão diferente das coisas. A França produziu Balzac, a Rússia produziu Dostoiévsky e a Inglaterra Dickens. A arte desceu do Olimpo e veio mais para as ruas, para as casas, para os campos, e deles aborveu o rumor quente e inquieto da vida. Eles não se interes-

savam pelos heróis da lenda e da história, mas pelos pequenos heróis diáfnos no limbo da humanidade, do anonimato, da mediocridade. Descobriram outras fontes de arte e de sugestões, fabricaram outras chaves para aplicar a vida e fizeram desfilar aos olhos do mundo o grande espetáculo da humanidade dos desconhecidos de todos os pequenos e cinzentos escravos do amor, da maldade e do sofrimento.

O genial criador de Pickwick foi um dos primeiros e mais poderosos gênios desta nova arte. Sentiu e amou a vida, e passou-a para os seus romances. Salvou vidas do esquecimento. Descobriu heróis apagados das sombras do cotidiano. Fixou uma época. Enriqueceu outras vidas mais vazias, dando-lhes mais calor e mais encanto, mais vibração. E aí, sem dúvida, nesta fixação das vidas mediocres, toda a sua glória, que é a glória do romance, a glória incomparável dos que viveram, lutaram em outras épocas, em outras vidas. E é por isso que para os que crêm na força e na perpetuidade da arte, anuladas as barreiras do tempo e do espaço, a obra de Dickens é um caso perfeitamente explicável de vitalidade e de universalidade.

A obra do autor de "Oliver Twist" oferece, com efeito, um exemplo original de tenacidade e de vivacidade. Vemos que passados setenta anos desde a sua morte o culto de Dickens ainda se mantém vivo. Mantém-se a sua glória, não empalidada convencionalmente na consagração de críticos e de compêndios de literatura, na admiração respeitosa que se continua ter pelos ídolos do passado, mas se mantém viva e ardente nos corações, luminosa e aquecedora-os como uma lâmpada clara, otimista, sentimental. Há escritores cuja glória, livresse e fria, feita do empenho dos críticos e de alguns admiradores de elite, não passa nunca ao plano das coisas sentidas e vividas pelo grande público. Cobre-os uma penumbra bondosa e reverente, mas o efeito de suas palavras e de suas sugestões ficam, para o grande público, na mesma perspectiva longínqua das coisas e das pessoas da época em que viveram. Mas há outros nos quais o tempo não atua. Renascem incessantemente, e participam participam é bem o termo — de nossas vidas, fazem-nos sentir chorar e sorrir como as pessoas que nos cercam. Tornam-se uma partícula de nossa realidade, tal a força com que os amamos. Afirmam realmente a nossa vida. E Charles Dickens é disso o melhor exemplo. Teve um culto em vida, dos mais convenientes que já teve um escritor. E continua a tê-lo setenta anos depois de sua morte. Não é o culto dos críticos e de algumas minorias

de bom gosto, mas o culto do grande público, de seus milhões de admiradores espalhados no mundo inteiro. E porque essa força capaz de desafiar a ação do tempo, zombando de teorias literárias e de inovações, porque essa integridade de ídolo que resistiu imarcescível a todos os vendavais das revoluções estéticas, que o faz atravessar a salvo estes abismos de incompreensão que geralmente separam as gerações?

A resposta, sem dúvida, pode ser encontrada nas características mesmas do romance de Charles Dickens. E nestas características, também, pode ser encontrada a explicação de que o romance de Dickens é considerado por críticos e romancistas modernos, como um manifesto em relação à obra do criador admirável de "Grandes Esperanças", estranhando que ele continue ainda a ser tão lido e amado. E que a sua obra contém, na sua arte de espelhar a vida, um elemento que é a fonte da sua beleza e da sua vitalidade. Um elemento que rareia tanto no romance moderno; o romance de Dickens é um romance de ação, no sentido de que "acontece" muita coisa em seus livros. Como ele difere infinitamente destes livros que nos têm dado os romancistas mais modernos como Proust, Gide, Virginia Woolf, Huxley e outros! Estes são romances onde não acontece quase nada, onde o terreno das aventuras não é o exterior mas o subterrâneo, o interior. Dos cursos d'água que correm longamente debaixo da terra, numa ação lenta e inexorável, manifestando-se exteriormente apenas por uma pequena vertente indicativa do que vai por dentro. Os romances que descrevem as raízes profundas que as almas mergulham na vida, e mais do que a simples descrição destas raízes, a descrição de todas as minúscias, de todas as raízes miúdas, todos os filamentos. Romance de 600 páginas, em que o personagem fica deburrado incansavelmente sobre si mesmo, analisando-o a microscópio, reagindo obedientemente, com uma precisão verdadeiramente química, antes das gotas de ácido que o autor lhe vai lentamente pingando sobre a alma. Coisas que nós temos metade por obrigação, e metade para conhecer realmente alguma coisa a mais sobre nós e sobre outros homens. Livros em geral perfeitos, livros que enriquecem extraordinariamente a literatura, mas também livros — em português de lei — catetes.

Mas em Charles Dickens, como é diferente! Romance de ação, com todo o rumor, toda a vulgaridade, toda a variedade ferrolhante e contraditória da primeira vida. Sim, nenhuma sutileza, nenhuma profundidade, e poucas idéias. E que o grande romancista via na ação, no ges-

to, na lágrima, no riso, o fio condutor que leva aos lugares secretos, às fontes do coração humano. Por isso a sua obra transbordava de vida, é rumorosa, vulgar e desordenada como a própria vida. Na ação do pícaro, do cômico, da aventura, a vida vai se relevando em todas as suas faces. E por isso também que as suas criações são tão convincentes, tão vivas, a ponto de nos arrancarem emoções, fazendo rir e chorar, como as pessoas da existência real. Vivem em carne e sangue. Vivem independentemente de interpretações e empurros do autor; mexem-se no livro, sotrem, choram, riem, lutam. Vivem na Inglaterra, mas todos sentem que poderiam ter vivido em qualquer parte do mundo; falam inglês, mas sente-se que falam todas as línguas; são muitos, mas cada um sente nelés um pouco de si mesmo. E são estes caracteres que fazem da obra de Charles Dickens um milagre: popular sem deixar de ser grande; lido e sentido por qualquer pessoa do mundo, em qualquer idade; não apenas nos comunicando de certas coisas, mas afetando-nos realmente, influenciando em nossa vida, tornando-nos melhores e mais humanos quanto delidha todas as cordas de nosso sentimento através de suas páginas prodigiosamente ricas de vida.

Conta-se, sobre Richard Llewellyn, o célebre autor de "Como era verde meu vale", "best-seller" nos Estados Unidos em 1940 um episódio curioso que revela até que ponto este escritor se identificou com a alma das pessoas e das coisas que anima seu livro. "Como era verde meu vale" é um livro belo e puro onde se movem evocadas pela saúde todas as coisas simples e deliciosas do campo. Tem na sua naturalidade e singularidade, o puro encanto de um jardim de pastoral. Exemplo disto é o personagem Huw Morgan, cuja deliciação gastronômica chega ao ponto de fazer com que ele veja em um prato especial a mesma beleza de uma flor, de um ralo de sol, de um corpo de mulher. Pelo bem. Isto reflete uma maneira de ser do seu criador, como se pode deduzir do seguinte episódio. Realizou-se um almoço oferecido aos vencedores de prêmios literários em 1940, mas Richard Llewellyn não pôde tomar parte no mesmo, por se achar em Londres. O presidente da cerimônia enviou-lhe um telegrama felicitação, e pela lágrima Llewellyn respondeu da seguinte maneira: "Este é do mesmo tempo o momento mais feliz e mais miserável da minha vida: feliz pela honra que os senhores me concederam; miserável, porque não estou entre vós, participando do vosso esplêndido almoço. Que estarão servindo ali? Torra de moranginhos, possivelmente."

FALECIMENTOS

Faleceu, hoje, nesta cidade, às 3 horas e 15 minutos, a sr. Ana Cavalcanti Mororo, esposa do sr. Dorgival Mororo, residente nesta capital.

O enterro efetuar-se-á às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Newton Lacerda, onde se verificou o óbito.

Gia. Siderurgica São Paulo e Minas S/A.

FORTALEZA, 12 (A.N.) — Foi inaugurada, ontem, nesta cidade, a filial da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S/A.

O ato teve a presença dos representantes do interventor federal e do comando das forças federais e altas autoridades.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Lidia, Rua Mariz Barros, 115; Iracema Marta, Estado da Paraíba; Randolfo Correia, Rua da Areia, 422; Rosnelci, Rua da República, 744; Dalmo, Rua da Areia, 334.

Faça a sua roupa com o alfaite de sua preferência, mas adquira seu corte de brim de linho ou de casemira na Seção a Varêjo de casemiras, brins e tropicais ingleses e nacionais da FÁBRICA COLOMBO.

Rua Barão do Triunfo, 428 — João Pessoa
LUIZ LIANZA & FILHO

BIBLIOGRAFIA

MICHEL PLATANAZ — por SÉRETH NEU — ATLANTICA EDITORA — "Michel Platanaz" — um romance de leitura agradável, apresentado de modo bastante original e mérito para o Brasil; no texto intercalam-se velhas expressões ainda usadas numa antiga provincia francesa, a "Savoie". E, pois, uma feliz evocação do folclore local, com os hábitos de seus camponeses, seu "patois" arcaico, seus rítores inéptos mas sensatos... E para facilitar a compreensão, o autor teve o cuidado de explicar seguidamente as palavras citadas em dialeto sabolano.

O enredo é muito simples: uma mãe, viva de um soldado ferido na outra guerra, vive com o filho num quarto bucolico, onde de sua gente singela distral-se dois penosos trabalhos da vida rural, colhendo plantas medicinais ou criando abelhas. O filho encontra, numa roda de veranistas, aquela que há-de ser sua querida esposa. Ela fica noivo, casa-se... As diversas cenas que se nos apresentam, ao correr dos capítulos desse livro encantador, constituem um verdadeiro e prodigioso estudo de psicologia mar-

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

ques e com a maior eficiência possível, pois sabe que a sua importância é importância maior do nosso esforço de guerra. Várias comissões trabalham ativamente e medidas de grande alcance já estão sendo executadas.

COLEGIO PARABANO

Exames de 2.ª época

HORARIO

Dia 16-2-1943:

8 horas — Português — 1.ª série da letra A a H.

8 horas — Francês — 2.ª série da letra A a H.

8 horas — Inglês — 3.ª série da letra A a S.

14 horas — Geografia — 1.ª série da letra J a T.

14 horas — Francês — 2.ª série da letra I a T.

14 horas — Geografia — 3.ª série da letra A a M.

Dia 17-2-1943:

8 horas — Geografia — 1.ª série da letra A a J.

8 horas — Português — 2.ª série da letra A a I.

8 horas — Matemática — 3.ª série da letra A a W.

14 horas — Geografia — 1.ª série da letra L a T.

14 horas — Português — 2.ª série da letra J a T.

14 horas — Latim — 3.ª série da letra A a M.

A Secretaria do Colégio Parabaiano chama a atenção dos interessados para o Edital n.º 3, publicado na secção competente deste jornal.

A Diretoria da Escola de Professores do Instituto de Educação, mais uma vez avisa aos interessados que a matrícula da referida Escola será encerrada, imprimevavelmente no dia 15 do corrente, às 11 horas.

Outrossim, convidamos aos alunos que ainda não regularizaram os seus papéis a comparecerem à respectiva Secretaria, a fim de cumprírem as obrigações legais.

ESCOLA "SOLON DE LUCENA"

Terão início no próximo 1.º de março, as aulas da Escola Particular "Solon de Lucena".

As matrículas já se acham abertas à Praça Cel. Antonio Pessoa n.º 27.

PUBLICAÇÕES

VIDA ESPORTIVA — Recebemos um exemplar da revista "Vida Esportiva" que se edita em Recife. Publicação bem confeccionada e de interessante leitura, a revista pernambucana divulga farta reportagem sobre os últimos acontecimentos esportivos do nordeste do país.

Imigrantes para os seringais acreanos

RIO, 12 (A. M.) — Informam de Rio Branco que acubam de chegar os primeiros contingentes de imigrantes destinados nos seringais acreanos. Ainda esta semana deverão chegar novas levas de trabalhadores.

RESERVISTA! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã, devemos de levar o Brasil à altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América sabemos lutar o vencer.

de finíssima sensibilidade. Sereth Neu viveu em Anusy e conheceu toda a região através de passeios pelas verdejantes montanhas, ouvindo o doce murmurar das cascatas, porisso, seu livro encerra numerosas descrições das belas paisagens saudosamente lembradas e delineadas por mão de artista.

A preocupação de ser fiel à cor local levou o Autor a consultar as velhas bibliotecas, a fim de interpretar melhor a alma e o espírito dos habitantes de Anusy. Na apresentação do romance ele pergunta: Auri-je un "droit d'entré" dans le coeur des gens de Savoie? Sem dúvida, será a resposta após a leitura de "Michel Platanaz"; pois, é com rara fidelidade que Sereth Neu conseguiu fixar toda a poesia da "Savoie", e sobretudo, a alma do Sabolano, extrahindo de seu livro uma bela lição de moral.

Nestas horas de angustias que estamos vivendo, será um deleite e um descanso ler uma obra lida cheia de sentimento e apresentada num estilo tão apropriado.

"PETAÏN?" — General Chadebe de Lavalede, antigo chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, escreveu interessante e penetrante estudo sobre a política política de Petáin. Esse ensaio que deverá inaugurar uma nova coleção da Atlantica Editora, "Les cahiers de la Victoire", a aparecer em breve, terá o título — "Petaïn?"

OS ARTIGOS DE BERNANOS

Os artigos escritos por Georges Bernanos para os jornais brasileiros, em numerosos reunidos e publicados no fim de cada um volume, aparecerão em breve, no original em francês, editados pela Atlantica Editora, em sua nova coleção — "Les cahiers de la Victoire". Para esse volume que será o primeiro de uma série, o famoso romancista de "O diário de um pároco de aldeia", escreveu importante prefácio.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A REUNIAO DE HOJE

Reune hoje, às 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessoa, sob a presidência do sr. Julio Rique.

Injustamente envolvida na trama da espionagem

RIO, 12 (A. M.) — Informos o vespertino officioso "A Noite" que a conhecida atriz Vera Korene, foi injustamente envolvida na trama de espionagem recentemente descoberta pela policia e divulgada pela imprensa. Acrescenta o vespertino que as autoridades já apuraram nada existir contra Korene que está quasi ha dois anos entre nós, gozando de estima e simpatia na sociedade carioca.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tónicas para a pele.

As vitaminas que contém o Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução da célula, e assim, a qualidade da célula, e assim, a pele experimenta uma renovação "brilhante".

- 1.º — Imprime uma alvura suave completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sans e ríforas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface dia é tox
 - 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.
 - 3.º — Supprime a cor acardada, as manchas e os pontos da pele.
 - 4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.
 - 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pé de arros por muitas horas, com uniformidade.
- Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Calma

Mais de "500" taças vai oferecer aos clubes e blocos desta cidade o sr. Gonçalo Martins — O grito do Carnaval do Sindicato dos Bancários

É de Jaguaribe que partirá o grito mais retumbante do carnaval!

Esta frase não é nossa, é do folião Gonçalo Martins, que faz todas as festas durante o ano naquela zona.

E é esse homem que anda, agora, quando ate sangue, afirmando conseguir taças para o carnaval de 1943. Com o Gonçalo Martins não pode haver carnaval sem taças, podendo entretanto, haver taças sem carnaval.

Depois, se diga que "seu" Gonçalo não cantou de galo. Deixou de comparecer, hoje, à secção carnavalesca deste jornal afim de nos prestar informes sobre a exibição dos "Boemins Brancos", o sr. Ednardo de Bragança, nosso companheiro de trabalho.

Se continua a faltar não alcançará o título de Rei Carnaval que é toda a sua pretensão.

O GRITO DO CARNAVAL DE 1943 DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Proseguem com animação sempre crescente, os preparativos para a notada carnavalesca de domingo no SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE JOÃO PESSOA.

Essa festa, que conta com o valioso concurso dum admirável conjunto da JAZZ TABAJARA, irá reunir num baile "brilante de elegância e beleza" todos os amantes de boa música e boa dança.

Tudo indica o bom êxito dessa festividade, pois reina grande entusiasmo entre todos os bancários da Capital.

CAMISA LISTRADA

Hoje, precisamente, às 24 ho-

ras, realiza-se no Clube Astreia, a 5.ª reunião do "camiflor" "Camisa Listrada", com o comparecimento de todos os "zebrados" e dos sr. "vilmos" a fim de fixar definitivamente "impretações" de alguma "estrela das danças" que devem ser devorados nos três dias de Rei Momo.

A diretoria "implora" de joelhos a presença dos associados, uma vez que nesse "agrupamento", serão tratados diversos e inveros pecosos da vida privada do bloco. E ainda mais ser posto em discussão o sistema de ações que estão vendidas ao preço de Cr\$ 1,20, ficando, porém, o economista com direito a "ingerir", mais do que outro qualquer "viventor".

A Movelaria Carióca, num gesto carnavalesco ofereceu ao bloco uma coleção de padólias que servirão, na certa, para o transporte de alguma "estrela das danças" que por ventura não tiver cabeça para chegar ao fim da jornada.

Com o sr. Dalio, o dentista, e os "listrados" poderão encontrar os respectivos seguros contra "bebedeira", endossados pela afamada fabrica de bebidas — Fabrica Ventania.

Do sr. Maul, co-proprietario do "famegerado" clube, atualmente em Campos, foi recebido o seguinte telegrama. Campos, 5 de fevereiro de 1943.

Escrevam-me Camisa, vej encontrasse coisa melhor se deixava de beber. — Daniel, também endossou o seu; Natal; — Também sou irmão da ópa.

Na sessão de hoje serão acentos novos candidatos, observando

se, no entanto o estabelecido no art. 6.º dos estatutos — as petições serão dirigidas ao presidente devidamente seiadas.

A Jazz do sr. Zé Colatino, abrilhantará as festividades.

VAI SAIR HOJE O "DEU O PARARÁ"

Mais uma vez o "Deu o Parará" vai sair à rua, numa demonstração cada vez mais entusiástica de seu preparo para o Carnaval deste ano.

A coisa agora vai mesmo. Bem que o Brandão disse. Os membros da diretoria desse bloco, Horácio Santiago (Madeira), Venício Almeida e Francisco Ribeiro Gomes, estiveram concertando e falarão de sua orquestra composta de 18 figuras, e ainda há 32 moças e 22 rapazes. Já está o sucesso do Carnaval. A turma está disposta mesmo a brincar. A animação é geral. Mas se pensa nem em comer. Não se pensa em beber. E o que vale, o carnaval sem bebida não é Carnaval. O "Deu o Parará" destilará, diante do edificio desta folha.

NO CASINO DA LAGOA

Prepara-se para o dia 27 do corrente, sábado gordo, uma grande festa carnavalesca no Casino da Lagoa.

Será dado ali o verdadeiro grito do carnaval e ao som da grilagem de "Jazz Tabajara".

Essa festa está despertando o maximo entusiasmo entre os meios alegres da sociedade.

Vai ser um sucesso esse baile que já está contando com apoio geral.

Recenseio

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Arion, filho do sr. José Armando da Silva, motorista do Estado; Teresinha, filha do sr. Antonio Coelho de Lira, funcionário estadual, residente nesta cidade; Nelson, filho do sr. Lauro Figueiredo de Andrade, funcionário da Imprensa Oficial; Francisco, filho do sr. Francisco Sales de Melo, comerciante nesta praça; Angela Maria, filha do sr. Laurênio Acioly, advogado no Recife; e José Marcus, filho do sr. Moacir Pires Leal, funcionário da Repartição de Águas e Esgotos, neste Estado. Os jovens: — Joneil Pereira, atualmente servindo no 15.º R. L. aquartela do nesta cidade e filho do sr. Francisco Clementino Pereira, comerciante nesta praça; Marialdo Passos, aluno do Ginásio Diocesano Pio X e filho do sr. Romaldo Passos, atualmente servindo em Catoí de Rocha; e Arthur Oscar Mendes, filho do sr. Oscar Mendes, agente dos grandes Moinhos do Brasil desta capital. As senhoritas: — Teresinha Cavalcanti, filha do sr. Roberto Cavalcanti, do comércio desta praça; Maria Cavalcanti Torres, filha do sr. Inácio Panhilo Torres, já falecido. A senhora: — Maria da Luz, esposa do sr. José Ulisses de Lucena, comerciante nesta praça. Os senhores: — Alberto, proprietário da Prefeitura Municipal; Manuel Florentino de Souza, comerciante em Malta; João Cardoso da Silva, funcionário desta folha.

NASCIMENTOS: — Manoel, menino, nesta capital, o menino Deraldo, filho do sr. Durval Batista Freire, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Eudésia Oliveira Freire.

PAZ

(Conclusão da 4.ª pag.) — que o senhor sabe de cor, não lhe disseram já? Ah! você não me compreendeu. Não, não. É tudo julgam ser. Esta é a vida, meu amigo. Não chame o homem de doido porque o homem declara que é o Papa. Do contrário, tem que ser o papa do mundo inteiro. E Bibe, de que tempo? Lembre-se da Bíblia. Deus achou boas todas as coisas que tinha feito. Nenhuma vaidade de Deus. Nenhum otimismo. As coisas sempre acabam. O destino não se acaba obra, foi que cometeu o erro desastroso da criação do homem. Para que, meu Deus? Para que? O irresponsável máximo da nossa raça e extravagante família começou logo por ser hipnotizado. Em pleno sono, perdeu uma costela e ganhou uma mulher. Essa costela dá-tam os reis, os escravos, os prisioneiros sem culpa, que até as últimas horas existiam em espalhar isso que as criaturas de coração descrente chamam de humanidade, — fenômeno fragmentado e sem memória, prolongando-se em incertezas. Ainda há pouco, o professor Cassiano Ricardo escreveu um artigo sobre "O Leite da Democracia", e principiou assim: "Devo ter tomado esse leite em menino. Tomou? Não tomou? "Shi lo shi?" O fato é que o professor Cassiano Ricardo não morreu. Adão, depois de perder várias costas, morreu. Verificou-se o óbito antes de Jesus nascer o sol, meu amigo. Quem que Galileu andou correndo, multíssimo antes de Cristóvão Colombo descobrir a América. Então, o embaxador dos Estados Unidos em Madrid, senhor Carlton J. Hayes, nem imagina que um libelo escrito em 1943, faria à qualquer discurso em que se velou a alma do negócio existia. "Revolução que constância e assiduidade a máquina de propaganda da Democracia. Sei, por exemplo, que aqui na Espanha foram apresentados os mais terríveis quadros das consequências da vitória aliada, a intervenção em nome de alguma minoria, há pouco da República civil, o reino do caos, o terrorismo e a vitória do marxismo e do comunismo. Eis o principal estorço do negócio do dr. Goebbels e seus associados, que em tanto mercado apenas, entre os tímidos e os incautos." Quando Adão morreu, a guerra iniciou a sua carreira. Guerra particular. De amadores. Cain e Abel inventados e assassinados contra Abel. O primeiro assassinato mais tarde, separaram os irmãos em dois lados: os que atacam e os que se defendem. Nunca mais a família deixou de ser família desunida. Coube ao nosso século a história de uma correspondência a dolorosa separação. Coube Alemanha, pela primeira vez, a prazer de ser original. Impôs um austriaco, e o austriaco, gritando atrás investiu contra o

VARIAS:
HOMENAGEM AO SR. NOME MANDO BLASCO DE MEDEIROS: — Os irmãos Lima, Lira, Siderurgia para o Recife e funcionários da "Cia. Siderurgica São Paulo e Minas SA" afezeram, ontem, no Casino do Parque Botânico de Lucrecia, um jantar ao sr. Norzando Blasco de Medeiros, assistente técnico daquela empresa.

Tendo vindo a esta cidade a serviço da Companhia, fez-se o sr. Norzando Blasco de Medeiros, o maior das simpatias de todos os funcionários.

Cumprida a sua missão aqui, segue, hoje, o assistente de Antonio Paiva, para o Recife, a fim de ali embarcar de avião para Belém.

Por motivo da sua partida ofezeram-lhe os seus amigos uma homenagem que teve o comparecimento dos srs. Ari Lira, Antonio Paiva, Antonio Carlos Azevedo, F. Bernardino, Joaquim de Brito, Adelfino Honório, João Segundo, Afonso Silva, José Mário Coimbra, Ovídio Coimbra, Fernando José Lima, Omar de Luca, Geraldo Lira e um redator do jornal "A União".

Falaram vários oradores, tendo o homenagem agradecido.

Por sugestão de um dos manifestantes foi enviado um telegrama ao sr. Celso Camaroz, diretor da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas SA, comunicando-lhe a homenagem.

Sra. Ritinha Correia Miranda: — Passou, ontem, o aniversário natalício da sra. Ritinha Correia Miranda, esposa do sr. Alfredo Miranda, cirurgião municipal, Assessoria Municipal. A data deu motivo a que o distinto casal fosse muito felicitado, em sua residência à Av. Jozé Machado, pelas pessoas de suas respectivas de amizade.

resto do planeta, com o ênfase inofensivo da Itália e a maquiagem perigosa de Japão. Porém, desta vez, os filhos de Abel decidiram acabar com a tradição. Pelas notícias exatas, em Casablanca se firmou que a Alemanha, a Itália e o Japão desaperceceram como nações guerreiras. "Paz na terra aos homens de boa vontade!"

OS ALEMÃES EXPRI-MEM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
BALIXAS ITALIANAS EM JANEIRO
BERNA, 12 (U. P.) — Uma agência telegráfica da Suíça anunciou que as baixas sofridas pelas italianas em janeiro atingiram o total de 9.941, entre mortos, feridos e desaparecidos. Não se incluem nesse total as baixas verificadas no front russo, as quais são calculadas só em feridos em 10.000, além de 27.000 desaparecidos.

EXTERMINIO DE ALEMÃES E ITALIANOS

MOSCOW, 12 (Reuters) — Mais 900 alemães e mil italianos foram exterminados nestes últimos dias pelos guerrilheiros iugoslavos que agem na área de Granadica, na Croácia, segundo informa o rádio local. A mesma emissora acrescenta que Petrovar e Bosnia, onde os guerrilheiros repuliram diversas contra-ataques nazifascistas, foi novamente bombardeada pelos aviões alemães.

A's escuras a cidade de Manáus

MANAUS, 12 (A. M.) — A cidade tem estado às escuras na verdade por "black-out", mas com diferença de que o "black-out" aqui é determinado, simplesmente, pela falta de lenha na usina de luz da cidade.

REBATE

(Conclusão da 4.ª pag.)
Quando atingiram os sinos... Sorriam. Reanimaram-se as almas. Os pedreiros, que vinham fazendo uma "gratificação" há alguns dias, encostados à torre uma longa escada. Com a ventania que soprava essa escada reprovava de uma só vez, todas as cordas dos sinos a fazia os badalos todos vibrarem.

Franquia postal para os soldados mobilizados

RIO, 12 (A. N.) — A Legação Brasileira de Assistência, que vem tendo tantas iniciativas úteis em prol da família brasileira, resolveu facilitar a correspondência para os soldados mobilizados, fixando-se franquias postais que o ministro da Viação acaba de conceder num magnífico exemplo de cooperação.

AVO! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA (OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DOERES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS



Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

CARTAS A REDAÇÃO DO MARTELO NÃO PARA DURANTE A NOITE

Diz o poeta "Nôis, sossego, por êxtase, sono, inércia". E isso não é verdade, porque acabamos de receber uma carta do sr. Aguiar Resende, residente nesta cidade, que juntamente, reclama contra o Martelo contínuo de uma casa funerária sob o patrocínio de Santo Antônio. Melhor, sobre o assunto, diz a carta do sr. Aguiar:

"João Pessoa, 11 de fevereiro de 1943. Sr. Redator da 'A UNIAO' — Minhas cordiais saudações. Sabe-se que sou de ser esse acatado e brilhante órgão de publicidade e pioneiro das boas e justas causas, como a liberdade de dirigi-las, esta carta, para pedir seja transmitida pelas suas colunas uma justa reclamação, a qual espero seja tomada em boa nota pelos eméritos confreranos a quem de direito cabe."

Trata-se do seguinte

Na esquina da avenida Conceição com a Floriano Peixoto, fica a Casa Funerária "S. Antônio". Habitualmente o seu chefe de polícia que foram abolidos por motivo de suposto crime, em virtude da caixa dada à polícia pelo sr. Antonio Primo Viana, o sr. Lídio Galvão de Albuquerque e sua filha D. Maria Bernadete Galvão.

O agressor foi preso e a vítima recebeu curativos na Assistência.

Levados para Alemanha

QUITO, 12 (U. P.) — O Ministério do Exterior anuncia ter recebido comunicações oficiais de que Manuel Soto Luna, ministro do Equador em Viena e Cristiano Acevedo, adido civil da legação foram levados para a Alemanha.

CINEMAS

"Invasão de Bárbaros", no "Rex"

COM uma história de possente dramaticidade, relatando, de forma espetacular, a história de fatos sobreviventes de um submarino alemão que, ossadamente, invadiram os Estados Unidos, numa desastrosa tentativa para voltar à Europa, "Invasão de Bárbaros" (The Invaders), o grande lançamento de hoje, no "Rex", é realmente um filme "sensacional" e reconhecido logo, em "Invasão de Bárbaros", um grande cartaz, pois que incluem nomes de absoluto conceito: Laurence Olivier, Leslie Howard e Raymond Massey, artistas famosos e consagrados em todo o mundo. Além desses, veremos Antonio Walbrook (que fez Miguel Strogoff) Eric Portman e uma notável "estrela" inglesa. Mas Milyn Johns, verdadeira revelação juvenil.

INVASÃO DE BARBAROS e o filme do momento, pelo seu tema arrojado atual e empolgante, que tem feito vibrar, ruidosamente, os povos livres do globo. E um libelo teórico contra a tirania, contra o regime nazista, que tem imposto ao mundo tanta miséria, tanto sangue e tanto ódio nos corações. Vendo INVASÃO DE BARBAROS, você compreenderá porque estamos lutando e porque devemos lutar, unidos, pela vitória da Liberdade.

Os seus angulos, humanos e sentimentais, se evidenciam em cenas de uma grandiosidade sem par contrastando emocionantemente com as brutalidades das assaltos do nazismo. Pelo lado artístico, possui reais méritos, podendo ser como legítima obra-prima de cinema.

CINEMA "FELIPEIA"

O Cinema "Felipeia", popular casino de diversões da rua da República, passou do recente modificadas na sua aparelhagem de som e projeção, estando assim à altura de satisfazer o público que o frequenta. A Cia. Exhibidora de Filmes apresenta hoje, naquela cinema um filme inédito nesta cidade, que se intitula A CIDADA ZARIDIO. Como principais intérpretes dessa película, filmada pela Paramount, figuram Richard Dix e Patricia Morrison, além do ator

AGREDIU O COMPANHEIRO DE TRABALHO E FOI PRESO

Ontem pela manhã, no interior da padaria Santista o empregado desse estabelecimento, Aluisio França Freire, por motivos sem importância, agrediu o seu companheiro de trabalho, o pai de José Benedito da Silva, aplicando-lhe forte pancada com um cano de ferro.

ABOLVIDOS POR MOTIVO DE SUPOSTA CONTRAVENÇÃO

O juiz de direito da 2ª vara, desta capital, comunicou ao sr. chefe de polícia que foram abolidos por motivo de suposto crime, em virtude da caixa dada à polícia pelo sr. Antonio Primo Viana, o sr. Lídio Galvão de Albuquerque e sua filha D. Maria Bernadete Galvão.

CRIMINOSOS NAS MALHAS DA POLICIA

Em feliz diligência, a polícia, no município de Santa Luzia, efetuou a prisão do indivíduo Antonio Traiano, autor do assassinato do ex-soldado do exército Miguel Raimundo, fato ocorrido em Outubro de 1933, no município de S. João do Cariri.

CRIMINOSOS NAS MALHAS DA POLICIA

O criminoso havia se escondeu do resto, desde aquela época, e foi preso em virtude de denúncia de um indivíduo.

ABOLVIDOS PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O sr. chefe de polícia recebeu do presidente do Tribunal de Segurança um ofício em que esta alta autoridade comunicava a abolição do indivíduo Pedro Marcelino de Oliveira, em data de 1.º do corrente.

O "Clube Democrático" resolveu não realizar carnaval externo

RIO 12 (A. N.) — O Clube dos Democráticos resolveu não realizar Carnaval externo este ano. Nesse sentido comunicou ao prefeito pedindo seja a subvenção a que tem direito desviada à aquisição de bonus de guerra.

Educação

A ESCOLA NORTE-AMERICANA E A GUERRA

(Serviço Especial de N. R. — Este é o teor de uma série de comunicados baseados nos diretrizes traçadas pelo Comissário de Educação dos Estados Unidos, sr. John Studebaker, para as escolas norte-americanas em tempo de guerra. Em tradução e adaptação do técnico de educação, Fernando Tude de Souza, oferecem aos leitores deste material de grande interesse para o Brasil no momento).

I — A ESCOLA SECUNDARIA E A GUERRA

Os educadores norte-americanos, faz pouco tempo, estiveram reunidos, discutindo problemas relativos à escola secundária em tempo de guerra. Houve uma unanimidade de opinião que a escola secundária tinha que sofrer modificações importantes para atender às necessidades do esforço de guerra total da nação. Esta guerra será vencida pelos países que estiverem preparados com as melhores armas e estas armas são produzidas por operários e operárias. O número de homens que a guerra exige é fabuloso. Em 1942 tinham os Estados Unidos cerca de setenta milhões de homens em armas. Isto significa que uma grande quantidade de homens válidos, entre as idades de 18 e 45 anos, deverá estar prestando serviços nas forças armadas e que apenas de 12 a 17 anos que se acham agora nas escolas secundárias deverão começar a se preparar para ocupações militares. O exército moderno é composto de especialistas, mecânicos, motoristas, motociclistas, radiotelegrafistas, técnicos sanitários, engenheiros, etc. Para atender a esta grande e crítica procura de homens especializados a Nação deverá irremediavelmente para a sua escola secundária.

As necessidades das forças armadas exigem uma forma de organização e das necessidades de braços para o trabalho da produção de guerra, nas fábricas e nas fazendas, também. Em adição à instrução dos homens necessários para o serviço militar, os alunos das escolas secundárias devem ser substituídos. Instruir moças e mulheres para ocupar lugares de homens que foram convocados para as fileiras, nas fábricas e fazendas. Instruir moças para substituição de homens que fazem os postos nas forças armadas e serviços públicos essenciais. Instruir moças e rapazes mais jovens para substituição das donas de casas que se acham trabalhando fora do lar.

Para que as modificações não se façam de maneira brusca, levando a nossas escolas de paz para o trabalho da guerra abruptamente, não devemos esquecer o que acontece à juventude quando os seus pais são mobilizados para o serviço militar. O estudante em situação de viver os pais como os novos dos cidadãos ocupados. Não nos esqueçamos de que mais de três milhões de jovens dos países balcânicos foram mobilizados para trabalhos forçados, os alemães que os agentes da "Gestapo" na Bélgica, estão capturando rapazes para serviço nas forças armadas do Eixo. Não nos esqueçamos também de que as habilidades que os nossos rapazes precisam desenvolver para a guerra são todas diferentes das que encontramos depois da guerra. Como ficam grandes as possibilidades de transferir atividades de tempo de paz para tempo de guerra a nível universitário da indústria automobilística para produção de tanques, aviões e canhões — existindo possibilidades de transferir habilidades técnicas e vocacionais da vida militar para a vida civil.

MODIFICAÇÕES CURRICULARES

Vejam-se alguns elementos na modificação curricular da escola secundária:

Primeiro — Aumento da eficiência para informações profissionais e orientação nos serviços considerados críticos. Nisto incluem-se o treinamento de homens, sua distribuição em necessários canais civis e militares que devem ser atendidos para garantir o triunfo na guerra. Os responsáveis pela orientação e aconselhamento dos jovens durante a guerra, devem ser capazes de transferir a aquisição de bonus de guerra.

Segundo — A educação física deve receber um cuidado todo especial. A força, a fibra, a resistência, o vigor funcional são exigidos em tempo de guerra mais do que em outra época qualquer. Os programas devem incluir instrução de saúde, noções de primeiros socorros, etc. Necessário também, a fim de que os especialistas, tanto nas forças armadas como nos exércitos dos operários na indústria. A linguagem básica da tecnologia é oriunda da matemática e das ciências. Proprietários e agricultores e revisores de contas, os programas de ciências e matemáticas para introdução de mais exemplos e aplicações militares; e projetos práticos de ensinamentos científicos e matemáticos.

Quarto — Introdução dos cursos de "pré-vida" e aeronáutica em todas as escolas secundárias americanas. O controle dos ar da guerra moderna é requisito essencial para as operações marítimas e terrestres. Os Estados Unidos se acham no processo de desenvolvimento da maior força aérea do mundo. É necessário interessar todos os rapazes capazes, tanto os que vão para a escola secundária como os que entram na escola secundária que mostram entusiasmo pela aviação. O mínimo que as escolas secundárias terão que apresentar é a administração de conhecimentos básicos de matemática e ciência.

Quinto — O preparo dos jovens para serem perfeitos cidadãos de uma democracia. O estudo de inglês e os chamados estudos sociais são os mais eficientes meios empregados pela escola para desenvolver o interesse em certas atividades vitais sistemáticas, a serviço da escola e da comunidade. O inglês e os estudos sociais precisam agora de ser redigidos para objetivos de tempo de guerra. A educação social deve haver um resumo mais positivo de significado da democracia, da nossa história, dos nossos heróis, das nossas tradições. Deve haver instrução sobre assuntos de economia de guerra, sobre os conceitos geográficos, sobre o trabalho do governo em tempo de guerra. A organização e as oportunidades das forças armadas, os propósitos e os processos do serviço ativo de tempo de guerra. Instruir os jovens em como trabalhar e admirar os nossos heróis aliados das Nações Unidas. Sem desviar da tarefa de ganhar a guerra, é preciso despertar no seio dos jovens o interesse pela paz e a educação de nossos estudantes de restrições às Nações Unidas, pois apenas juntas poderão as potências democráticas assegurar a sua duradoura.

Sexto — Ensino pré-militar e instrução preparatória para ocupações de tempo de guerra. Esta talvez seja a modificação mais radical imposta pela guerra à escola secundária americana. O exército e a Marinha ampliam os seus quadros e precisam de homens preparados. Todas as facilidades de serviços civis e militares serão usadas no sentido de prestar colaboração eficiente às forças armadas. Modificações em certos cursos das escolas secundárias atenderão melhor aos propósitos de tempo de guerra. Estas são as modificações mais importantes. O Office of Education estuda com as autoridades militares a criação de novos cursos especiais para breve.

Tais transformações não serão feitas de uma vez e de outra e o sr. John Studebaker exige a colaboração de todos. O lar e a escola tem que compreender o grande papel que está destinado à juventude das escolas secundárias. Os meios de instrução, tanto em casa, como em escola, deverão ser usados no sentido de prestar colaboração eficiente às forças armadas. Modificações em certos cursos das escolas secundárias atenderão melhor aos propósitos de tempo de guerra. Estas são as modificações mais importantes. O Office of Education estuda com as autoridades militares a criação de novos cursos especiais para breve.

Tais transformações não serão feitas de uma vez e de outra e o sr. John Studebaker exige a colaboração de todos. O lar e a escola tem que compreender o grande papel que está destinado à juventude das escolas secundárias. Os meios de instrução, tanto em casa, como em escola, deverão ser usados no sentido de prestar colaboração eficiente às forças armadas. Modificações em certos cursos das escolas secundárias atenderão melhor aos propósitos de tempo de guerra. Estas são as modificações mais importantes. O Office of Education estuda com as autoridades militares a criação de novos cursos especiais para breve.

(Conclui na 6.ª pag.)

As tropas soviéticas chegaram a 48 quilômetros de Orël

SÉRIA AMEAÇA RUSSA A DNEIPEPETROVSK

Os alemães admitem que as forças soviéticas irromperam através das defesas germanicas ao sul do Lago Ladoga — A queda de Losavaya significa uma armadilha de morte para os exércitos do Reich que lutam em Kharkov e Rostov

MOSCOW, 12 (U. P.) — (Urgente) — As tropas soviéticas atingiram um ponto situado a somente 48 quilômetros da linha germanica de Orël. Ao divulgar a informação, acrescenta a BBC que os soldados russos atacaram, sem descanso, em meio a violentíssima tempestade de neve.

DERROTADA PODEROSA FORÇA NAZISTA ESCO-LHIDA

MOSCOW, 12 (U. P.) — Uma coluna soviética derrotou hoje uma poderosa força escolhida da guarda de assalto nazista. A batalha, que foi violentíssima travou-se a sudoeste de Kharkov. No setor sul os russos atacaram o ritmo da ofensiva contra Rostov que se desenvolve numa frente de 110 quilômetros e transpuseram os rios Severn, Donetz e Don em vários pontos. Todos os observadores autorizados são de acordo em afirmar que os germanicos procuram evacuar tropas através do estreito de Kerch, a fim de fugir ao perigo iminente de aniquilamento.

COOPERAÇÃO DA FROTA RUSSA DO MAR NEGRO

MOSCOW, 12 (U. P.) — Um comunicado oficial gradinao hoje anuncia que a esquadra russa do mar Negro está cooperando ativamente com a infantaria na ofensiva na região da costa do Cáucaso, tanto a artilharia dos navios de guerra tem causado consideráveis perdas ao inimigo. Em 4 dias de atividade a frota russa aniquilou efetivos inimigos equivalentes a sete companhias de infantaria. Os navios lançaram vários pontos fortificados e pontos de munição e reduziu ao silêncio 23 baterias de artilharia e outras três de morteiros. Em dois dias os fuzileiros de desembarque mataram cerca de 16.000 oficiais e soldados inimigos, destruíram numerosos canhões e capturaram enorme presa de guerra.

NA DIREÇÃO DO RIO DNEIPEPETROVSK

MOSCOW, 12 (U. P.) — Poderosas contingentes blindadas soviéticas continuam avançando impetuosamente na direção do rio Dnieper, ameaçando cada vez mais a importante cidade de Dnieperpetrovsk. As mais recentes informações indicam que centenas de "tanks" pintados de branco e adaptados para a luta sobre o gelo já se encontram a uns 90 quilômetros de Dnieperpetrovsk, onde funciona a maior central elétrica da União Soviética. Os alemães tentam inutilmente impedir a marcha das legiões russas, mas estão sendo esmagadas e variadas numa extensão de cerca de 100 quilômetros da linha de frente que agora passa ao oeste de Losavaya.

A MELHOR NOTICIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Os observadores militares aliados acreditam que a reconquista de Losavaya pelos russos constitui a melhor notícia destas últimas semanas desde o aniquilamento dos exércitos nazistas em Stalingrado. A queda de Losavaya em poder dos russos veio significar uma verdadeira armadilha de morte para os exércitos alemães que lutam em Kharkov e na zona de Rostov. O avanço das forças russas na direção de Stalingrado e Kiev representará o estabelecimento de um círculo de ferro em torno do flanco ocidental das forças nazistas de frente meridional. E o avanço dos russos na direção de Mariupol representará o envolvimento da ala direita dos exércitos nazistas que tentaram conquistar o Cáucaso e o Volga. Assim sentida em Losavaya está se preparando uma das mais sérias derrotas dos alemães que poderá terminar com a repetição em maior escala de que aconteceu aos nazistas em Stalingrado.

OBJETIVOS RUSSOS

MOSCOW, 12 (U. P.) — Informações extra-autorizadas acrescentam que após a reconquista de Dnieperpetrovsk os russos tentarão avançar até a desembocadura do Dnieper, isolando totalmente as forças nazistas destacadas da península da Criméia. Estas forças ficarão unicamente com as comunicações marítimas as quais seriam

O jejum do mahatma Gandhi dá lugar a desordens na Índia

Especial por Peter MUIR

NOVA DELHI, 12 — O jejum do "mahatma" Gandhi estimulou os elementos hindus e estudantes a promover desordens e realizar manifestações, mas o incidente mais grave ocorreu na estação ferroviária de Crow, onde várias pessoas perderam a vida no estourar uma bomba posta por desconhecidos. As autoridades proibiram as reuniões públicas pelo espaço de uma semana. Ao tentarem alguns grupos desobedecerem foram efetuadas algumas prisões. Acredita-se que até agora o número de detidos pela polícia ascende a onze.

A Câmara do comércio hindu se dirigiu ao governo, pedindo a liberdade incondicional de Gandhi e os grupos nacionalistas discutem ativamente a nova situação criada com a suspensão do "mahatma" e a quem as autoridades dão as condições de tratamento de um homem livre, uma vez que permitam a visita de médicos e simpatizantes. Nas esferas autorizadas diz-se que a deliberação de dar liberdade de ação a Gandhi, durante o seu jejum foi tomada depois de várias consultas e calculando a repercussão que poderia ter esse gesto ou qualquer contingente que poderia sobrevir ao anncio, levando em conta sua idade e estado físico. O secretário particular do governador de Bombaim entrevistou-o para transmitir-lhe a mensagem do governo e sua resposta ao vice-rei.

COLABORAÇÃO ANGLO-"YANKEE" SOVIÉTICA

Recebida sob os melhores augúrios, na Inglaterra, a notícia de nomeação do general Eisenhower para o comando unico da África do Norte

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. Anthony Eden declarou perante a Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha após guerra desce a colaboração íntima com os Estados Unidos e a Rússia nos problemas dos transportes aéreos. Um dos membros indague se já tinham sido feitas concessões aos Estados Unidos e que o sr. Eden respondeu "nem uma concessão foi feita a ninguém até o momento".

DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 12 (U. P.) — O discurso pronunciado por Churchill na Câmara dos Comuns é considerado como um dos mais belos e mais interessantes dos históricos discursos que ele tem pronunciado. Por quatro dias os matutinos de hoje noticiando a designação do general Eisenhower para o comando unico do Norte da África fazem "nó" com certa reserva.

O "Daily Mail" diz: "A escolha do general Eisenhower cuja designação deve ter sido ditada por considerações tanto políticas como militares é recebida sob os melhores augúrios deste país. Não pode deixar de ser muito grato aos nossos serviços de guerra verificar que os comandos programado de combates cobrem a oficial britânico de larga experiência de campanha na África do Norte".

COMENTÁRIOS DAS EMISSORAS NAZISTAS

NEW YORK, 12 (U. P.) — As emissoras de Berlim e de outros pontos da Alemanha comentaram de várias maneiras o discurso de ordem de Churchill na Câmara dos Comuns. O espírito dos comentários alemães é que "Churchill está aprovando que os submarinos do "eixo" e que a Inglaterra está transformada em vassala da política dos Estados Unidos desde que Eisenhower foi nomeado para o comando supremo do norte da África.

A seguir um jornal faz um ligeiro comentário dizendo que "agora parece muito possível que os aliados tenham um acesso à Europa continental, acrescentando que esse ataque virá provavelmente pela França ocidental onde a Alemanha mantém importantes bases para os seus submarinos".

DECLARAÇÕES DO GENERAL EISENHOWER

Q. O ALIADO DA AFRICA DO NORTE — O general Eisenhower designado a sua designação para o comando supremo aliado da África do Norte teve ocasião de dizer: "A minha maior satisfação é ver trabalhar comigo três dos maiores generais do poder militar britânico. Referi-me à designação do general Harold Alexander, seu substituto ao comando unico; almirante Andrew Broun, para chefe das operações navais e vice-marechal do ar Arthur Tedder para comandante em chefe da aviação na zona do Mediterrâneo. NOVO COMANDANTES ALIADOS

LONDRES, 12 (U. P.) — São os seguintes os novos comandantes aliados no teatro das operações da África do Norte, tal como foi anunciado ontem pelo ministro Churchill: Gene-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Sábado, 13 de fevereiro de 1945

Os alemães exprimem o temor pelos resultados da guerra

Um jornal nazista declara que a Alemanha se encontra diante de um dilema fatal: "A vitória ou o aniquilamento" — Considerada publicamente a possibilidade de que a linha de inverno de 1942 não poderá ser restabelecida — Reforços para a Croácia

NEW YORK, 12 (U. P.) — Cada vez mais abertamente os jornais nazistas exprimem o temor pelo resultado da guerra. Um jornal de propaganda afirma: "Somente agora o peso da guerra começa a bater-nos com os seus golpes de mão. Hoje toda a Alemanha se encontra diante de fatal dilema: A vitória ou o aniquilamento. Se o dique se romper estaremos todos perdidos".

FUZILADOS 11 CHECOS

LONDRES, 12 (U. P.) — A BBC reproduzindo as informações de Estocolmo o diz que os alemães executaram, mais 11 checos. Acrescenta que 6 detidos foram condenados devido a acusações de sabotagem econômica e os restantes pela organização de sociedades clandestinas.

NAO PODERAO MANTER A LINHA DE INVERNO

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Informa-se que as autoridades militares alemãs consideram abertamente a possibilidade de que a linha de inverno de 1942 não poderá ser restabelecida.

ATIVIDADES DOS PATRIOTAS FRANCÊSES

LONDRES, 12 (U. P.) — As tradições precedentes do continente dão conta de nova atividade dos patriotas franceses. Em Lille foi lançada uma bomba num restaurante frequentado por oficiais alemães dos quais 23 foram mortos. Ao semelhante ocorreu em Paris onde um

patriota francês lançou uma granada de mão num restaurante matando alguns alemães que ali se encontravam.

PONTES DESTRUIDAS

CAIRO, 12 (U. P.) — Fontes oficiais gregas informam que os guerrilheiros gregos destruíram duas importantes pontes da ferrovia de Atenas o que levou às autoridades alemãs a evacuar os habitantes das localidades próximas as linhas férreas.

REFORÇOS ALEMÃES PARA A CROÁCIA

ESTAMBUL, 12 (U. P.) — As forças de "eixo" na Croácia estão sendo tratadamente reforçadas para combater as tropas do general Milojevich que continuam ocupando grande parte das montanhas da Sérvia e da Iugoslávia. Acredita-se que os reforços alemães enviados para a luta contra os patriotas sérvios se destinam a garantir a conquista da Croácia e da Iugoslávia contra um possível desembarque aliado. Salienta-se em alguns círculos que a costa balcânica do mar Adriático seria um ponto vulnerável a uma cometida das Nações Unidas em vista da grande resistência organizada dos guerrilheiros sérvios no interior daqueles países balcânicos.

(Conclua na 7.ª pag.)

Contercia de embaixadores em Ankara

ANKARA, 12 (U. P.) — Segundo se afirma, o ministro turco em Sofia virá proximamente aqui a fim de prestar informações ao governo, da mesma maneira que o representante em Bucarest, presente aqui. Considera-se perfeitamente logica essa chamada aos agentes diplomáticos turcos dos Balcãs, depois da entrevista do sr. Adana os Balcãs interessam diretamente à Turquia que não possui agora representação em Atenas e Belgrado e que, no passado baseou sua política exterior antes de tudo na "Entente balcânica".

Salienta-se ainda a chegada aqui, ontem, do embaixador turco em Moscou, fato em torno do qual circulam rumores sobre a possibilidade duma nova declaração turco-russa que abrange, entre outros assuntos de interesse comum o problema dos estreitos da zona sobre a qual a soberania de Ankara é total desde a conferência de Montreux.

Sabá como foi o embaixador deverá voltar amanhã para Kuyubashev e os fatos dirão em breve a última palavra.

BRASILEIRO — A Pátria confia nos seus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória e dedicação por um Brasil maior e melhor.

Exploração das rotas do interior do País

MANAUS, 12 (A. M.) — Através do campo do Aero-Clube um bi-motor fazendo viagem de exploração das rotas do interior do Brasil, partindo do Rio o aparelho pernolator Goiana, pilotado por Góndalo, percorrendo, ontem, o trecho Goiana-Manaus em 6 horas. O aparelho regressará ao Rio no próximo dia 15, abrindo nova rota para o Amazonas.

Chegou-se a um completo acordo na coordenação dos planos de ofensiva com a decisão unificada das potências aliadas de assegurar a mais completa cooperação e auxílio mútuo em todas as operações contra os japoneses. A futura cooperação vai assegurada por meio das conferências subsequentes entre Wavell e MacArthur.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ESTADO MAIOR IMPERIAL E DO ALTO COMANDO DA AVIAÇÃO NO CAIRO

CAIRO, 12 (U. P.) — O Estado Maior das Forças Imperiais e o Alto Comando da Aviação expediram o seguinte comunicado conjunto: "Nada há que informe de ordem, a respeito de nossas forças de terra, além do anúncio de patrulhas britânicas tempestades dificultaram as operações aéreas, tanto de dia como de noite. Um hidro-avião inimigo, que voava diante da costa sul da Sicília, foi destruído pelos nossos caças. Todos os nossos aparelhos que tentaram por nas operações mencionadas regressaram à suas bases".

DO O G ALIADO NA ARGÉLIA

Q. G. ALIADO DA ARGÉLIA, 12 (U. P.) — Foi dado a publicidade o seguinte comunicado: "Nossos bombardeiros levaram a cabo, ontem, os objetivos inimigos em Sened. Afóra isso, nada há que informar da frente da Tunísia, já que as condições atmosféricas não permitiram operações".

DO ALTO COMANDO SOVIÉTICO

MOSCOW, 12 (U. P.) — O Alto Comando Soviético baixou o seguinte comunicado: "Ontem, as tropas soviéticas continuaram sua ofensiva. Na zona de Rostov as tropas soviéticas atacaram por um setor a unidade de fuzileiros desalojaram os alemães de vários pontos numerosas casamatas e refúgios subterrâneos, ao mesmo tempo, apoderando-se de 3 tanks, 8 canhões, 15 metralhadoras e um depósito de munições. Ao noroeste de Novocherkassk as tropas soviéticas ocuparam várias importantes localidades, fazendo numerosos prisioneiros e grande presa de guerra. Na zona de Krematorkaya as tropas soviéticas repuliram os contra-ataques dos alemães de vários pontos. Os nossos bombardeiros levaram a cabo, ontem, os objetivos inimigos em Sened. Afóra isso, nada há que informar da frente da Tunísia, já que as condições atmosféricas não permitiram operações".

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11

Petições: N.º 2.908 — De mons. Ab...

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANCA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Rosendo Ferreira Calado...

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve conceder exoneração a Severino Ciro Dias...

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Luiz Casario da Silva...

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15 DE JANEIRO

Circulars:

Adiando a circular n.º 34, de 17 de julho proximo preterito...

1 — a matrícula é gratuita em todos os estabelecimentos de ensino público primário...

2 — em todos os grupos escolares a matrícula será efetuada de 1 a 28 de fevereiro...

3 — os alunos que se não apresentarem período indicado no item anterior...

4 — nas escolas isoladas, a matrícula poderá ser efetuada de 1 de fevereiro até o fim do primeiro semestre...

5 — em qualquer época do ano é permitida a transferência de alunos de um para outro grupo escolar...

6 — não poderão ser admitidos à matrícula os alunos que não apresentarem certidão de registro civil...

7 — poderão, entretanto, ser matriculados condicionalmente os alunos que por motivos especiais não tiverem atestado de vacinas...

8 — não poderão ser admitidos à matrícula no primeiro ano os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade...

9 — os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 4 poderão ser admitidos à matrícula somente em Jardim de Infância...

10 — nas escolas noturnas poderão ser matriculados maiores de 10 anos de idade...

Saudações: Abelardo Jurema, diretor.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação...

don Ferreira. Por estadia. do pedido. N.º 6.044 — De Demostenes de Souza Barbosa...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições...

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 11

Petições: Do dr. Osman Vergara de Mendonça...

De Jocelino Francisco Méio — Despacho: Indeferido...

De Samuel Galvão — Igual despacho.

De José Avila da Costa Pereira — Despacho: Certifique-se o que constar.

De Celina Malta de Menezes — Igual despacho.

De Antônio Augusto Melrês — Despacho: Indeferido...

De Renê Hausher & Cia — Despacho: Deferido...

De S. A. Usina Santa Rita — Despacho: Deferido...

Do Corunne Santo Antonio S.A. — Despacho: Indeferido...

Idem; 740, de Manoel Fortunato da Silva. — Idem, idem.

Requerimento carteira nacional de habilitação: N.º 723, de Otton da Cunha Coelho...

Esta Inspetoria avisa aos ars proprietários de veículos residentes nos municípios da capital...

AVISO Os residentes em Guarabira, Caçambi, Arraioas, Bananeiras...

DEPARTAMENTO DE SAUDE Inspetoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitacoes

AVISO AO PUBLICO A Inspetoria das Habitacoes chama a atencao de todos os responsaveis pelos hotéis, restaurantes...

SECRETARIA DA FAZENDA EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11

Petições: N.º 2.910 — De mons. Abdon Pereira...

TRIBUNAL DA FAZENDA SESSAO DO DIA 12

Compareceram os srs. Miguel Falcao de Alves...

Despesas realizadas: O Tribunal viu: n.º 1.311, de Gaspar Binter...

Prestatões de contas: O Tribunal julgou certas: n.º 2.043, da Irmã Rosa Maria...

Despesas realizadas: O Tribunal viu: n.º 1.311, de Gaspar Binter...

Prestatões de contas: O Tribunal julgou certas: n.º 2.043, da Irmã Rosa Maria...

Serraria, Azela e Alagoa Grande devem pagar os impostos estaduais e municipais...

Os que residirem nos municípios de Campina Grande, Pico da Cruz...

Os proprietários domiciliados em Cajazeiras, Antenor Navarro, Souza, Jacob...

PRORROGACAO Fica prorrogado por mais trinta (30) dias a contar de 13 do corrente...

do Paulo da Silva Pessoa, na quantia de Cr\$ 500,00; n.º 1.716, de Severino Pereira...

2.206, do dr. Luciano Moura na quantia de Cr\$ 1.000,00; INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNACAO

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 12

Auxilio de Insufreção: Contra Adalberto Pereira de Castro...

Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 600,00...

Contra Vilelma Ferreira do Espírito Santo...

Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 500,00...

RECEBERIA DE RENDAS DA CAPITAL EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12

Petição: De Marques de Almeida & Cia. Ltda. solicitando cancelamento da coleta...

Resumo da coleta de escritório de comissões...

do Paulo da Silva Pessoa, na quantia de Cr\$ 500,00; n.º 1.716, de Severino Pereira...

2.206, do dr. Luciano Moura na quantia de Cr\$ 1.000,00; INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNACAO

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 12

Auxilio de Insufreção: Contra Adalberto Pereira de Castro...

Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 600,00...

Contra Vilelma Ferreira do Espírito Santo...

Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 500,00...

RECEBERIA DE RENDAS DA CAPITAL EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12

Petição: De Marques de Almeida & Cia. Ltda. solicitando cancelamento da coleta...

Resumo da coleta de escritório de comissões...

Saldo anterior Rec de Rendas de João Pessoa — P e da arr. do dia 9

Acim do Porto de Cabedelo — Renda do dia 9

Est. Fiscal de S. Sebastião — P e da arr. de janeiro

M. de Rendas de Guarabira — Saldo da arr. de janeiro

Rep. Serviços Elétricos — Renda dos dias 28, 29 e 30

TESOURO DO ESTADO Pagamento ao funcionalismo

A Diretoria do Tesouro do Estado avisa, por intermédio desta folha, para que boletins de frequência dos funcionais...

A falta de recolhimento do extrato de ponto no prazo referido determinará o adiamento do pagamento da repartição...

Tesouro do Estado DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS DE 11 DO CORRENTE MES

DIA 11 RECEITA

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various items and their amounts in Cr\$.

Total RECEITA Cr\$ 163.493,20

Total DESPESA Cr\$ 163.493,20

Saldo anterior Rec de Rendas de João Pessoa — P e da arr. do dia 9

Acim do Porto de Cabedelo — Renda do dia 9

Est. Fiscal de S. Sebastião — P e da arr. de janeiro

M. de Rendas de Guarabira — Saldo da arr. de janeiro

Rep. Serviços Elétricos — Renda dos dias 28, 29 e 30

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Felix Pedro dos Santos, Antonio Luiz de Oliveira, Miguel Freire, José Alves Maranhão, etc.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Banco do Estado - Conta movimento, Total, etc.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes DESPESA, 738 - Diversos funcionários, 737 - Montepio do Estado, etc.

Saldo balanceado 5.950,90. Total Cr\$ 292.462,60. Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de fevereiro de 1943.

Armando Boudoux Jr., escrivão classe "H". DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 12: Presidente, sr. Severino Lucena. secretário sr. Durval Albuquerque. Compareceram, etc.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO. Expediente do Diretor Geral do Dia 12. Proc. 0590 43 - Petição de Estelides Bezerra Cavalcanti, guarda fiscal classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA. Expediente do Dia 12. Do dr. Emanuel de Miranda Henriques - Atendendo as considerações expostas, que são procedentes, etc.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS. Na Seção do Pessoal (SRP-31), da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado, precisa-se falar com o

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA. A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, no intuito de evitar qualquer dúvida que possa surgir, torna público que as notas em circulação são as constantes da relação abaixo, esclarecendo mais que não há, presentemente, cédulas em recolhimento.

Table with 2 columns: Denomination and Amount. Includes Valores Estampas, Cr\$ 1,00 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 25 - 50 - 100 - 200 - 500 - 1000.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO. Junta de Conciliação e Julgamento. Reclamante: Julgada ontem. Reclamante: Ulisses Ferreira. Reclamada: Cunha & Di Lascio. Objeto: Salários atrasados. Solução: Conciliada em Cr\$ 200,00.

ESCOLA DOMÉSTICA DA PARAIBA

OBJECTIVO DO CURSO DOMÉSTICO

O Curso Doméstico tem por fim a formação da perfeita dona de casa, ministrando conhecimentos secundários de humanidades, de economia, higiene e artes domésticas.

O Curso Doméstico é constituído de: a) ensino preparatório; b) curso de especialização.

A Escola mantém um curso primário sob orientação de professores especializados, obedecendo à pedagogia moderna.

As matrículas para o Curso Doméstico, admissão e primário, já se acham abertas.

Os interessados poderão dirigir-se à sua sede, na "Academia de Comércio Epitácio Pessoa", das 8 às 16 horas dos dias úteis, onde serão devidamente atendidos.

A Escola Doméstica da Paraíba funcionará por todo este ano, na "Academia de Comércio Epitácio Pessoa".

ATENÇÃO Poderão ser matriculadas no Curso de Especialização as alunas que tenham o curso ginasial.

Corpo Docente Idôneo

R. S. E. P. Ao público

Em virtude de serviços nos três a doze horas, para as deficiências industriais, sem alteração de horários, das residenciais e de tráfego de bondes.

A ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Produtos Biológicos e Veterinários

A Inspeção da Divisão de Defesa Sanitária Animal, neste Estado, comunica aos srs. criadores, por nosso intermédio, que mantem em estoque, para cessão a preço de custo, os produtos constantes da relação abaixo:

- Vacina contra a peste da manequera ou quarto inchado, Mangunhões - Cr\$ 025, a dose. Vacina contra o carbúnculo verdadeiro, I. B. A. - Cr\$ 0,15 a dose. Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros, I. B. A. - Cr\$ 0,20 a dose. Vacina contra o colera viário, I. B. A. - Cr\$ 0,10 a dose. Vacina contra o garrotilho, I. V. B. - Cr\$ 4,30 a empôla. Soro anti-oftídico, I. V. B. (uso veterinário) - Cr\$ 5,70 a empôla. Soro anti-tetânico, I. V. B. - Cr\$ 3,80 a empôla. Soro anti-diftérico, I. V. B. - Cr\$ 3,00 a empôla. Soro contra as pasteurelose, I. V. B. (colera aviário) - Cr\$ 4,00 a empôla. Soro contra o garrotilho, I. V. B. - Cr\$ 4,30 a empôla. Cataplasma "Ministério" (tambor de 20 lit.) - Cr\$ 7,40 o litro. Seringas veterinárias, tipo ROUX, de 20 c. c. - Cr\$ 50,00 uma. Agulhas para seringas - Cr\$ 3,00 uma. Aquela repartição tem sede à rua Gama e Mélo, 60 (andar superior), sendo seu expediente de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, diariamente, com exceção dos sábados, em que só há o primeiro expediente.

NOTA: - Quando aplicados por funcionários daquele Serviço, os produtos do Instituto de Biologia Animal (I. B. A.) serão gratuitos.

MINISTÉRIO DA GUERRA 7.ª Região Militar

Esta Chefia chama os seguintes revestidos a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 15 horas: Sr. Francisco de Lima, filho de Manuel Francisco de Lima, classe de 1.ª categoria, classe de 1913; Epitácio Ovidio do Nascimento, filho de Antonio Felipe do Nascimento, classe de 1907; Duarte, filho de Manuel Gabriel Duarte, classe de 1912; 3.ª categoria; Julio Bezerra de Araújo, filho de José Florentino de Araújo, classe de 1903; José Silva, filho de Manuel Silvino, de 1.ª categoria, classe de 1909; José Simões, Manuel Paulino Correia, filho de José Paulino Correia, da classe de 1905 de 1.ª categoria; Abelardo da Silva Guimarães Barrêto, filho de Euiquiano Barrêto, 3.ª categoria, classe de 1909; Agripino Barros Aggravante de Serafim Dias, de 3.ª categoria, classe de 1912; Antonio Masuque da Silva, filho de Francisco Felix de Lima, classe de 1911, 3.ª categoria; David Felizardo do Santos, filho de Benedito Feliciano do Nascimento, 1.ª categoria, classe de 1908; Enock Ramalho, classe de 1916, 1.ª categoria; Galdino Vieira Neto, filho de Joaquim Galdino de Albuquerque, classe de 1917, 1.ª categoria. Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 2.ª C. T.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA Projeto de Código Rural

(Continuação) TÍTULO III Disposições relativas aos estabelecimentos em que se extraem produtos de origem vegetal

Art. 70 - O estabelecimento rural (art. 3.º) em que se extraem produtos de origem vegetal, em natura, equipara-se ao estabelecimento rural agrícola, para todos os efeitos; mas a sua atividade, quando a matéria-prima for extraída de espécies silvestres, reger-se-á pelas normas que lhe são características, previstas neste Capítulo.

Art. 71 - É condição essencial para a extração que os espécimes silvestres tenham atingido a idade adulta, na vida vegetativa própria de cada um.

Art. 72 - Se a extração houver de ser feita por meio de corte de folhas retiradas de casa, inclusive de qualquer natureza, ou processo semelhante, o operador agirá de forma a não prejudicar a vida vegetativa do espécime.

Art. 73 - É obrigatório o replantio dos espécimes abatidos, quando a derrubada da arvore for condição essencial, e os exemplares sacrificados não se reconstituírem espontaneamente ou precisarem de longo prazo para se reconstituírem.

Parágrafo único - O estabelecimento rural manterá os viveiros que forem necessários para atender às necessidades do replantio, em perfeitas condições técnicas, sob imediata fiscalização da autoridade rural mais próxima.

Art. 74 - Fazendo-se a exploração em estabelecimento rural arrendado, o arrendatário responderá pelas perdas e danos a que der lugar a inobservância de disposto nos três artigos anteriores.

Art. 75 - A matéria-prima extraída, ao ser entregue pelo

extrator à direção do estabelecimento rural, será pesada na sua presença, em balança aturada oficialmente, sendo registado o recebimento do produto, com a menção do peso bruto encontrado, em caderneta que, para isso, será entregue ao extrator, quando admitido no estabelecimento.

Art. 76 - A matéria-prima extraída sujeita a perda de peso, será recebida em taxa que lhe for própria, a determinar o peso bruto, de acordo com o costume local, se não a houver estabelecido, expressamente, o poder público.

Art. 77 - Quando a matéria-prima extraída houver de ficar em depósito no estabelecimento, à espera de transporte para a praca distribuidora, se o extrator, ou preferir, o pagamento de respectivo preço será feito depois que a direção do estabelecimento receber, de seus correspondentes, as contas de venda, cabendo ao extrator sessenta por cento (60%) do preço alcançado, que lhe serão creditados na caderneta de que trata o art. 75.

Parágrafo único - Nesse caso, ao ser entregue a matéria-prima extraída à direção do estabelecimento, ficará registrada na caderneta a declaração de que o extrator optou por essa forma de pagamento.

Art. 78 - Quando se tratar de produto sujeito a preço regulado pelo poder público, prevalecerá, sempre, o que vigorar no dia da venda.

Art. 79 - O extrator é obrigado a entregar à direção do estabelecimento rural todo o produto que extrair, cabendo a esta o direito de reaver o produto desviado do poder de quem quer o retenha.

Parágrafo único - Comprovado o desvio, responderá o que retiver o produto por crime de receptação e o extrator pelo de apropriação indébita.

Art. 80 - O estabelecimento rural usará marca que identifique o produto nele extraído e os extratores contra-marcas que distingam os produtos de cada um, apostas de forma indelevel.

Parágrafo único - A aposição das contra-marcas far-se-á na presença dos interessados, ao ser entregue o produto.

Art. 81 - Contestada a origem do produto pelo uso da, devido da marca nele encontrada, em consequência do desvio feito pelo extrator, far-se-á a sua venda judicial e o produto desta, com as deduções que couberem, será depositado por conta do legítimo dono, até decisão final do litígio.

Art. 82 - Provado o uso indevido da marca, o responsável por ele, sem prejuízo da ação criminal, responderá pelas perdas e danos a que der lugar.

Art. 83 - O denunciante no caso de ficar provada a impropriedade da denuncia, responderá por crime de calúnia e reparará o dano que resultar das consequências da falsa denuncia.

(Continúa) TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA S.ª Sessão ordinária, em 12 de fevereiro de 1943.

Presidência do exmo. des. Floreado da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exm. desembargadores: José Flôscolo, Severino Monteiro Aggravante Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habens-corpus" n.º 117, de Guarabira, Relator des. Floreado da Silveira. Importantes e pacientes Severino Bezerra e Antonio da Silva Barros. Denegada a ordem, por unanimidade.

Apeação criminal n.º 454, de Piancó. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelados João Felício da Silva, Moisés Araújo. Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

Apeação criminal n.º 472, de Itaporanga. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado José Saturnino Leite. Deu-se provimento, para anular parcialmente a ação, unanimemente.

Apeação criminal n.º 490, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante João Ferreira; apelada a Justiça pública. Deu-se provimento, unanimemente.

Apeação criminal n.º 496, de Cubacanga. Relator des. Agripino Barros. 1.ª Apelante Laudelino de Jesus Aggravante; apelante o promotor publico; apelados a Justiça Publica e Antonio Hosto de Lima. Vencida a preliminar de nulidade de ação, de "meritis", deu-se provimento à primeira apelação, e negou-se provimento à segunda, unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 321, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Aggravante a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.; agravado Pedro Eugênio de Oliveira. Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 327, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Aggravante o curador de acidentes; agravada a Cia Paraíba de Cimento Portland. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de Instrumento civil n.º 323, de Sapé. Relator des. Agripino Barros. Aggravante Alvaro Jorge & Cia.; agravado S.A. Industrias Reunidas F. Matrazzo. Convertu-se o julgamento em diligência, unanimemente.

Agravo de Instrumento civil n.º 335, de João Pessoa. Relator des. Severino Monteiro Aggravante Jovelina Cavalcanti da Silva; agravado Luiz Rodrigues Vianna. Vencida a preliminar de nulidade de ação, agravado de "meritis", negou-se provimento, unanimemente.

Apeação civil n.º 258, do Pombal. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Manuel Cardoso e outros; apelada a Adm.ª de Julgamento a requerimento do exmo desembargador José Flôscolo.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 20 minutos. Movimento de Autos do dia 12 de fevereiro: Despachos de Relatores: - Recurso criminal n.º 110, de João Pessoa. - Apeação criminal n.º 500, de Ingá. - Revisão criminal n.º 277, de João Pessoa. - Pedido de Prescrição de Pena n.º 1, de João Pessoa. - Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 272, de João Pessoa. - Junta prova da miserabilidade da condenação.

Revisão criminal n.º 273, de João Pessoa. - Apensamento dos autos originais, que deverão ser reexaminados. Em seguida, de-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral.

Parceiros: - Apeação criminal n.º 480, de Piancó. - Apeação criminal n.º 484, de Manganguape. - Apeação criminal n.º 488, de Campina Grande. - Revisão criminal n.º 256, de João Pessoa. - Revisão criminal n.º 494, de João Pessoa. - Revisão criminal n.º 285, de João Pessoa. - Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordos: - Apeação criminal n.º 404, de Santa Rita, Relator des. José Flôscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Rafael Gomes de Oliveira. - Recurso "ex-officio" n.º 1, de João Pessoa. Relator des. José Flôscolo. Recorrente o Juiz de Direito; recorrida a Fazenda do Estado. - Agravo de Instrumento civil n.º 323, de Itaporanga. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado Ode Cavalcanti Silva; apelado Pedro Alves da Silva. - Fôram assinados em méas e publicados na Secretaria, os respectivos acordos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 12: Ao des. J. Flôscolo. - Recurso criminal n.º 110, de João Pessoa. Recorrente Severino Bezerra. Recorrida a Justiça Publica. Ap. criminal n.º 500, de Ingá. Apelante e adjunto do Promotor publico, apelado João Vieira de Barros. - Ao des. Severino Monteiro Aggravante Fortunato Pereira de Oliveira. Agravada a I. R. F. Matrazzo.

Agravo de pet. civil n.º 336, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Aggravante Fortunato Pereira de Oliveira. Agravada a I. R. F. Matrazzo.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 13 de fevereiro de 1943

SECÇÃO LIVRE

MARIA EULALIA DA COSTA ALUSTAU

7.º dia

Os sobrinhos de Maria Eulalia da Costa Alustau falecida segunda-feira, 6 de corrente, penhorados agradecem às pessoas amigas e parentes que se dignaram acompanhar o corpo da falecida até a sua última morada e de novo os convidam para assistirem às missas que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na próxima segunda-feira, 15 do corrente, às 6.30 horas, na Igreja das Mercês.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

JOSEFA HENRIQUES DE SA

Antonio Henriques de Sa, Anelcor Henriques de Sa, Joaquim Ramiro da Silva, Hercilio Maia e Leopoldo Henriques Maia, Celso Maria e Santana Henriques Matiz, Felipina Henriques Espinola, Nuno Teixeira Neto e Juraci Maia Teixeira, Iracema H. Maria e Frank Edwignes Maria, filhos, genros, irmãos e netos de JOSEFA HENRIQUES DE SA, agradecem aos demais parentes e amigos que assistiram ao enterramento da querida falecida e convidam para a missa de sufrágio que mandam celebrar segunda-feira, 15, às 6 h 12, na Catedral.

FLAVIO DE ANDRADE GUIMARAES

Francisco Fernandes de Silva Guimaraes, Margarida de Andrade Guimaraes, Carlos João Guimaraes, Irene, Marieta, Carmelita, Otávio e Elisete de Andrade Guimaraes pais e irmãos de Flavio de Andrade Guimaraes, convidam aos seus pais e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 15 do corrente, na Catedral Metropolitana, às 6 h 12 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CAMPINA GRANDE

Assembleia Geral Ordinária

1.º CONVOCACAO

De acordo com as determinações dos artigos 27 e 28, dos Estatutos da Cooperativa de Crédito Agrícola de Campina Grande, convoco todos os associados desta sociedade a comparecerem no dia 15 deste mês, às 14 horas em sua sede, à rua Mercurius do Herval n.º 86, desta cidade, para em Assembleia serem tratados os assuntos determinados por aqueles artigos, inclusive a eleição para o Conselho Fiscal e a prestação para o exercício de 1943.

Campina Grande, 1.º de fevereiro de 1943.

Pela Cooperativa de Cred. Ag. de Campina Grande

Raimundo Viana — Presidente.

PROTESTO Ao Público

Declaramos que a procuração passada em notas do tabelião Dr. Rodrigo de Carvalho desta capital pelo nosso socio e pai Manuel Antonio de Carvalho Costa, há poucos dias, ao seu filho LUIZ DE CARVALHO COSTA nenhum efeito jurídico pode produzir, em virtude de motivo que ao em juizo podemos explicar.

Fiquem pois, bem avisados os incautos.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1943

Anis de Carvalho Costa

Antonia de Carvalho Costa

(As firmas estão devidamente reconhecidas.)

Joaquim Meireles, Otton Uchón e Alfredo Jazmiano de Souza, assumindo a inteira responsabilidade do passivo do dito estabelecimento.

Poderá, doravante ser procurado nesta cidade, em sua "Fábrica de Doces GARBO", à rua "Vida de Negreiros", n.º 44, onde atenderá aos seus compromissos.

Campina Grande, 27 de Janeiro de 1943.

Antonio Vieira de Rocha

Confirmação:

Meireles & Cia.

AO COMERCIO

Antonio Vieira da Rocha avisa ao comércio e ao publico em geral que, nesta data, transfere a propriedade de seu estabelecimento de ferragens, sito à rua Marquez de Alencar, n.º 115, nesta cidade, à firma em organização MEIRELES & CIA constituída dos Srs Manuel

Hoje, matutino às 4 hs — Preço: Cr\$ 3,30 e Cr\$ 1,60 — Noite às 7 1/2 hs — Preço: 3,30 e Cr\$ 1,50

R. K. O. RADIO PICTURES apresenta a mais alegre comédia do ano figurando ANNA NEAGLE cantando... cantando... amando... em

SUNNY

A musica inortal de JEROME KERN compositor de "Roberta", "O gato e o violino" e "Magnolia".

BAR BOLGER, o melhor dançarino da América!

VEJAM!!! Um novo e brilhante casal de dançarinos!

Complementos: — NACIONAL CINEMA e FOX MOVIE NEWS

AMANHÃ! MATINAL NO "PLAZA" A'S 9 HORAS JOHN MAC BROWN em — CASTIGO MERCEDIO e mais a 6.ª série de CONQUISTADORES DO OESTE

Tercera-feira no "PLAZA" Sessão Colosso... não esqueça!

BRASIL

PREÇO UNICO Cr\$ 1,60

Hoje, noite às 7 1/2 horas

Um romance de ficção que é visto realmente todos os dias na França ocupada!

...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ

É um filme anti-fascista que oferece uma visão nítida de uma cidade dominada pela Gestapo.

MICHELE MORGAN — THOMAS MITCHELL

Nunca se sentiu tanto, como neste filme a grande tragédia sob o terror da Gestapo

Astoria — Hoje às 7 1/2

Preços: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,80

A maior comédia do ano!

Matrimônio Invertido

É um filme de "Unidad"

BRASIL! Hoje matutino às 4 hs. — Preço unico: Cr\$ 0,50

ERROL FLYNN, em

DEMONIOS DO CÉU

COLORIDO

BANCO AUXILIAR DO POVO S/A

Campina Grande — Paraíba

ATA DA SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO BANCO AUXILIAR DO POVO S/A REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1943.

As nove horas do dia nove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três, na sede social do Banco Auxiliar do Povo S/A, a praça da Bandeira n.º 108, presentes os seguintes representantes legais de cada um dos capitais sociais, conforme se verifica do livro de presença, o sr. diretor-presidente convidou a mim Silvino da Mota Silveira para secretário e mais o dr. Antonio Bezerra Cabral para a comissão da contabilidade e a seguir declarou aberta a sessão. O sr. presidente o fim da assembleia pedindo a seguir a mim secretário que fizesse a leitura do relatório, dos balanços, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, o que fez. Submettendo os documentos a discussão e não havendo quem quisesse usar da palavra foi subscrito tudo a votação e aprovação, sendo unanimemente aprovados. Declararam de votar a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal na conformidade da lei. Procedida a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, verificou-se que tinham sido eleitos para fiscais os srs. Severino Bezerra Cabral, Protasio Ferreira da Silva e Manuel Elias de Araújo Pereira e para suplentes os srs. Raimundo Alves da Silva, Arquimedes Aranha e João Miguel de Moraes, todos brasileiros natos e domiciliados nesta cidade, pelo que o sr. presidente os declarou empossados. Pela Assembleia foi fixada a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em cem cruzeiros mensais para cada um. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos assistentes e suspendeu a sessão por meia hora para que fosse lavrada a presente ata. Reaberta, foi a ata lida e achada conforme, sendo da mesma matéria uma cópia fiel por mim, Silvino da Mota Silveira, secretário, assinada e assinada e assinada com os demais assistentes que compareceram a presente Assembleia.

Lino Fernandes de Azevedo — presidente; Silvino da Mota Silveira — secretário; Tertuliano Pereira de Barros, por si, por seu esposa; Pedro Egito Andrade Espinola; Camarã; Dionisio Vanderlei dos Santos, por si, por do Sacramento; Severino Bezerra Cabral, por si, por sua esposa; Manuel Duarte da Silva, por si, por sua esposa; Elydio da Costa Monteiro e filhos menores deste: Artur, Rubens, Letícia e Maria José; Manuel Francisco de A. Mota; Manuel Elias de Araújo Pereira, por si, por sua esposa; Alvaro, Aurino, Aurelio, Arlindo, Alvarino e Ernesto e pp. Elias de Araújo Pereira e Elysez Araujo Pereira; Protasio Ferreira da Silva, por si, pp. José de Brito Lira, José Leite Pedrosa e Arquimedes Aranha; Antonio Bezerra Cabral; Eugenio de Vasconcelos; Arnaldo Pereira de Almeida; Orlando Pereira dos Santos; Raimundo Alves da Silva; Agrício Trigueiro.

ENGENHO DE SERRA VERGAL — Vende-se um terreno nesta capital à Avenida João Machado, nº 393. Fone 1749.

PROPRIEDADE — Vende-se uma propriedade no município de Bananeiras a 3 quilômetros da cidade, e para a Vila de Moreno, com engenho de rapadura e aguardente, moído por motor a gás, pobre; tem 50.000 mil pés de agave começado a safrejar e tem capacidade para 500.000 mil pés. Quem se interessar, pode dirigir ao sr. Joaquim Mariano na mesma Vila.

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª vez.)

cambaria, em que é executante a firma Meireles & Cia., a quem pertence os referidos bens. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no Organ Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de 1943. Eu, José Ribeiro de Brito, Escrivão que o autógrafo. (Ass) Salustiano Elygenio Carneiro da Cunha — Juiz de Direito. Data supra. O Escrivão, José Ribeiro de Brito.

EMPREGO DE FUTURO

Prezados de mocidade e rapazes de boa aparência, para ocupação distinta e rendosa. Ordenado fixo e comissões. Cartas de proprio punho juntamente uma fotografia, para Humberto Jorge, na Posta restante deste jornal.

SÃO PEDRO

HOJE ÀS 7 E 30 HORAS

PREÇOS, Cr\$ 2,00 e 1,50

GRANDE LANÇAMENTO!

FRANCOISE ROSAR e ANDRÉ BRULE em apresentação do magistral trabalho da "Art Filme"

POVO ERRANTE

FORMIDAVEL! — SENSACIONAL!

O filme que você deve assistir e não esquecer! Diretamente de Realis. — Sorriso neste cinema

Comp. — Nacional, Notícias da Guerra, etc.

Matutino, hoje às 4 hs — Preço: Cr\$ 0,60 — O melhor filme-cinéma nacional — MARIDINHO DE LUXO

2.ª feira — Início do colossal seriado — OS 2 MOSQUETEIROS

Neste dia — SUDAN — Inédito

METRÓPOLE

Hoje às 19 e 30 hs — Hoje!

Preços: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,80

A VIDA DE ROBERT FULTON!

RICHARD GREENE, ALICE FAYE, FRED MAC MURRAY e BRENDA JOYCE — em

— NA ANTIGA NEW-YORK

LITTLE IN OLD NEW-YORK

Comp. NACIONAL e DESENHO

3.ª feira — George Sanders em — O SANTO E A MULHER

Quarta-feira — A CASA SINISTRA

Sábado — DEMONIOS DO CÉU

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE

IRREPRENSIVEL E MAGNIFICO SERVIÇO DE COZINHA

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE PREVIO AJUSTE.

ASSEIO E CONFORTO

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — BREVEAMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANÇANTES PARA ALEGRIA DA SOCIEDADE PESSOENSE.

FONE 1260

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

PEQUENOS ANUNCIOS

PARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

VENDE-SE uma Mercadoria bem atrezugada com residência a Avenida Adolfo Gimes, nº 302, Torre. Tratar na mesma Rua Duque de Caxias, 25.

VENDE-SE — 2.000 Folhas de zinco para cobertura; 200 Metros de calha; 15 Trilhões de "desvilho"; 500 Quilos de cobre em choro; 2 Canivetes com 9 metros e 20 centímetros de 12" de 30x13, sendo tudo H; e 1 Máquina de destibar agave.

A tratar com Samuel Monteiro, Rua Desembargador Trindade, 84 n.º Capital.

VENDE-SE 1 rádio e 1 piano. Tratar à Avenida Admirante Barroso n.º 25 (antiga Av. dos Estados).

VENDE-SE uma Barata V-8 1934, em perfeito estado de conservação. Tratar na Portaria desta folha.

Úrto do civil desta Comarca, a cargo do escrivão que está subcrevo, o porteiro dos auditórios, José Vicente de Lucena, ou quem as suas vezes fizer, trará a público, preço de venda e arrematado a quem mais der e maior lance oferecer, um terreno no lugar CABRAIS, desta Comarca, limitado ao Nascente, na estrada CABRAIS-SERRANHA; ao Poente, no rio PIRANHAS; ao Norte, nos limites deste Município com o de Jatobá; ao Sul, numa gruta, com terras de Manuel Gabriel dos Santos. O terreno pertence ao mesmo Manuel Gabriel dos Santos, a quem se acha penhora pela Fazenda Pública deste Estado, na ação executiva que lhe move no Juízo da Comarca de Jatobá, e foi avaliado por quinhentos cruzeiros, sotrendo, já agora, a redução determinada pelo Decreto-lei nº 990, de 17 de Dezembro de 1938. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital de venda pública, que será afixado no local do costume e reproduzido pela A

ção executiva que lhe move no Juízo da Comarca de Jatobá, e foi avaliado por quinhentos cruzeiros, sotrendo, já agora, a redução determinada pelo Decreto-lei nº 990, de 17 de Dezembro de 1938. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital de venda pública, que será afixado no local do costume e reproduzido pela A

R E X

Hoje — Grande lançamento — Noite às 19h. — Preço unico: Cr\$ 3,30

O FILME DO MOMENTO!

Um brado de alarme contra as forças opressoras do nazismo que querem dominar o mundo e escravizar o homem!

INVASÃO DE BARBARIOS

(THE INVADERS)

LAURENCE OLIVIER — LESLIE HOWARD — RAYMOND MASSEY — ANTON WALBROOK

O que ocorreu a uma tripulação de um submarino alemão que escou invadir os Est. Unidos, numa desesperada tentativa para voltar à Europa

Grande produção COLUMBIA para 1943

Complementos: NACIONAL — NOTÍCIAS DO DIA — JOE NAU NOVISSIMO

Hoje na MATINEE COLEGIAL às 4 1/2 hs. — Cr\$ 1,00

Para abafar — VIRGINIA ROMANTICA

MADELEINE CARROLL — FRED MAC MURRAY — Toão colorido — Distribuição de pasta KOLINS, oferta de Paul Christoph

FELIPÉIA

Hoje — Cr\$ 1,60 — 1,20

Inédito — Direto de Recife Richard Dickson — Preston Foster — Patricia Morrison

um filme épico do Oeste

CILADA FATIDICA!

Super-produção "Paramount" — Ação!ventura! Romance! Complementos: NACIONAL D I P E NOTÍCIAS DO DIA

JAGUARIBE

HOJE — CR\$ 1,20

Um poema em cores! MADELEINE CARROLL — FRED MAC MURRAY — em

Virginia Romantica

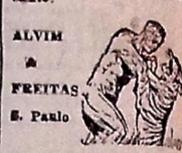
Complementos: NACIONAL D F E NOTÍCIAS DO DIA

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o maior fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou entrecasadas.

O Vigonal fortifica e nutre o sistema nervoso, o cérebro, o aparelho digestivo, o aparelho circulatório, o aparelho respiratório, o aparelho urinário, o aparelho reprodutivo, o aparelho locomotor, o aparelho de defesa, o aparelho de crescimento, o aparelho de regeneração, o aparelho de adaptação, o aparelho de equilíbrio, o aparelho de harmonização, o aparelho de integração, o aparelho de síntese, o aparelho de análise, o aparelho de julgamento, o aparelho de decisão, o aparelho de ação, o aparelho de reação, o aparelho de resposta, o aparelho de adaptação, o aparelho de equilíbrio, o aparelho de harmonização, o aparelho de integração, o aparelho de síntese, o aparelho de análise, o aparelho de julgamento, o aparelho de decisão, o aparelho de ação, o aparelho de reação, o aparelho de resposta.

Vigonal é 68% de organismo em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.



Vigonal

Agricultor que trabalha com máquinas agrícolas é agricultor fadado a enriquecer. A Direção de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

UNIÃO, Órgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bonito, em dezesseis de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três (1911943). Eu José Ferreira Cajá, escrivão, e Antônio Rafael, (a) José da Silva Paiva, Juiz de Direito, assinamos conforme ao original. Dou fé. Data supra. O Escrivão: José Ferreira Cajá.

(15) — COMARCA DE SOUZA — O doutor Acácio Neves, Juiz de Direito da Comarca de Souza, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faco saber a todos quanto o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele noticiados, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta quantia em moeda de 1941, ou interessadas, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exma. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00 em favor de Agostinho de Souza, tendo em vista o seguinte: O Sr. José Tomaz de Agostinho está devendo a esse Departamento a quantia de Cr\$ 550,00 de imposto territorial de 1941 de sua propriedade "Santana" neste município. E como neste município não há o pagamento desta quantia, requer a execução de uma dívida de R\$ 1.000,00. X. Excelsa, a sua citação para pagar incontinenti, sob pena de penhora. Esta